



## RELATÓRIO

**CARAVANA CREMEPE - SIMEPE  
2005 – 2006 – 2007 - 2008**

## **CARAVANA DO CREMEPE –SIMEPE** **Informações Gerais**

### **1- Auto crítica:**

Temos a consciência de que ao longo desses quatro anos (2005/06/07/08) - em que tivemos a satisfação, a oportunidade e a honra de conhecermos mais da vida do povo de nosso Estado, percorrendo 184 municípios, viajando por cerca de 4.000 km em 16 semanas - não temos um trabalho com rigor acadêmico ou científico, dado o pouco tempo passado nas cidades, os observadores não serem os mesmos e a variação temporal e sazonal do objetivo observado. Entretanto, tivemos a possibilidade de efetuarmos uma curva de aprendizado que viabilizou acrescentar a cada fase novos olhares e, dessa forma, ampliarmos o objetivo inicial de fiscalizar os hospitais, entrevistar gestores e conselhos municipais, além de divulgar a cartilha de direitos dos usuários do SUS. Agregamos na Caravana a divulgação do disque -denúncia contra abusos sexuais contra crianças e adolescentes (100) e ampliamos o olhar, direcionando-o às questões de educação, violência geral e contra a mulher, luta pela igualdade racial, geração de renda, combate ao *crack* (e outras drogas) e combate ao analfabetismo, além de outros dados que serão expostos a seguir.

Devemos ressaltar a presença, não apenas de médicos e funcionários do Cremepe e Simepe, mas também de estudantes de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Jornalismo, Direito, profissionais de arte, de saúde, representante de etnias indígenas, movimentos populares de comunidades, promotores, delegados, advogados, jornalistas e antropólogos, possibilitando também uma intensa relação interpessoal e consolidando um grupo homogêneo dentro da diversidade que permitiu um olhar macro, constituindo um extrato médio das condições de vida dos nossos cidadãos.

### **2- Aspectos financeiros e regionalidade:**

A experiência vivida nos permite fazer uma leitura identificando no Sertão as maiores dificuldades pela ausência do Estado Brasileiro, seja no custeio ou nas condições de cidadania mínima, como também quando abordamos a população das cidades de até 30.000 habitantes que constituem mais de 85% de nossa realidade. A Zona da Mata tem situação igual à descrita anteriormente, sendo agravada pela condição cultural estabelecida pela

monocultura da cana-de-açúcar e condições de trabalho escravo a que a população dessa região ainda é submetida. Dessa forma, o Agreste, ainda dentro dessa visão, mostra-se em situação menos preocupante que às duas outras regiões citadas. De forma geral, evidenciamos uma economia que não tem sido capaz de oferecer empregabilidade a 40% da população. Nesses interiores encontramos cerca de 10 a 20% das pessoas vivendo como funcionários municipais, outros 10% pensionistas do INSS e cerca de 40% sobrevivendo do programa Bolsa Família. Os restantes 30 a 40% constituem a legião de pobres desassistidos que, curiosamente, tem percentual igual ao da população que vive na periferia das grandes cidades. É preciso ressaltar que num Estado com oito milhões de habitantes, temos 3,2 milhões de irmãos passando grande necessidade e, para se ter uma idéia do que representa essa situação dessas 800.000 famílias, com os nove bilhões a serem investidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em Pernambuco, haverá a criação de 200.000 empregos e, conseqüentemente, ainda teremos uma demanda de 600.000 empregos. Mesmo reconhecendo os esforços dos Governos Federal e Estadual, para implantar um crescimento econômico em nosso Estado, ressalvamos que o Programa Bolsa Família, se não buscar uma contra-partida de horas de trabalho por parte dos cidadãos, estimulará muito a ociosidade e acomodação no seio da cultura do povo. Saímos desse processo com a certeza que urge efetivar a Reforma Agrária e estabelecer meios de criar cooperativas respeitando a vocação econômica dessas cidades para que possam efetivamente permitir que os programas assistenciais sociais sejam substituídos pela possibilidade de emprego e renda.

### **3-Infra-estrutura:**

É impressionante a repetição em quase 90% das cidades dos mesmos problemas:

Água ofertada de 7/7 dias ou 15/15 dias. Em algumas há mais de dois meses sem oferta de água, saneamento praticamente inexistente, coleta de lixo e tratamento de lixo ausentes. As estradas precisam de sinalização e recuperação com urgência. Projetos habitacionais necessitam de implementação nas zonas rurais.

### **4- Saúde:**

De certo todos os brasileiros conhecem a crise da saúde que vai desde o sub-custeio, passando por um modelo de gestão insatisfatório, recursos humanos

insuficientes - em número, remuneração, qualificação e reciclagem - até a total falta de cumprimento a Conferência Nacional de Saúde que preconizou a qualificação dos conselhos municipais de saúde. Por tudo isso a saúde da população é entregue à providência divina. O Programa de Saúde da Família (PSF) que tem melhorado sobremaneira os indicadores de saúde, não apresenta equipes de profissionais de saúde completas, não viabiliza a psicoterapia - tão necessária e garantida por lei à população - e necessita deixar de ser um programa para se constituir em política pública permanente. Impõe-se que recursos humanos de saúde e educação sejam prioridades do Estado Brasileiro, como carreiras de Estado, e jamais terceirizados como tem sido a lógica vigente. Não existe correia de transmissão entre o PSF e o atendimento de média complexidade, o que provoca um monumental gasto com transporte de pacientes rumo aos hospitais regionais, sucateados e sem resolutividade, provocando assim a sobrecarga nas emergências da capital. Tem faltado, por atraso, a farmácia básica nos municípios como também exames básicos bioquímicos, raios-X e ultrasonografias.

### **5- Educação:**

Em grande parte dos municípios o analfabetismo de adultos supera 50% da população e a correlação com elevados índices de mortalidade infantil se faz presente. A merenda escolar é custeada pelo Governo Federal com 22 centavos por criança/dia, o que justifica a pouca qualidade, quantidade e cobertura para todos os dias, já que tem que ser repartida com alunos do ensino médio, posto que o Estado não tem enviado verba para esse fim nas escolas estaduais, conforme relato dos prefeitos. Se a merenda escolar é desse nível de gravidade, o salário dos professores, salvo poucos municípios, pagam em torno de 500 reais aos professores. Já o transporte escolar é efetuado em paus-de-arara - modalidade proibida por lei - por conta da verba liberada para as prefeituras ser apenas um quinto do necessário. Essa modalidade de transporte constitui-se em verdadeiro atestado de humilhação ao ser humano, postulado e tratado como gado ou cidadão de segunda categoria.

### **6- Abuso Sexual e Prostituição Infantil:**

Em quase todas as cidades ocorre livremente essa chaga que a OMS/ONU

estima que 20% das mulheres do mundo já tenham sido vítimas desse absurdo. Diversos pontos de prostituição foram identificados e enviados à Delegacia da Mulher. É impressionante a incidência de violência contra a mulher, principalmente relacionada ao alcoolismo. Em todas as cidades houve reclamação pela falta de lazer o que leva ao consumo de álcool e a sexualidade precoce.

### **7- Violência geral e Drogas:**

Extremamente preocupante a chegada do *crack* nas cidades de todas as regiões. Sabemos que o custo mais barato que a maconha e o poder viciante e devastador no potencial demencial e letal dessa droga é adicionalmente preocupante pelo fato de chegar às crianças de oito a dez anos de idade. Por outro lado 40% de nossas cidades não têm delegados, promotores e juizes morando, por falta de concurso público, sobrecarregando essas autoridades que são obrigadas a acumular vários municípios. O efetivo policial nas cidades também é bastante reduzido, mas chama atenção a interação maior com a população, em relação a capital, onde a Polícia Militar necessita urgentemente formar seus quadros sem preconceito contra pobres, pois impressiona os casos recorrentes de abuso de autoridade cometido dentro de comunidades na periferia. Os assaltos têm apresentado crescimento nas cidades percorridas.

### **8- Conclusão:**

Não há dúvidas que o Brasil vem apresentando crescimento e estabilização econômica e que também há um ufanismo governamental exacerbado, buscando um efeito psicossocial não condizente com a realidade, mas sim construindo um coeficiente fatorial de esperança. Todavia é preciso ter constantemente presente em nossas consciências que o Brasil tem a maior taxa tributária do mundo, onde aqueles que trabalham repassam (em impostos) três meses dos seus salários, para custear um Brasil que não tem resolvido com qualidade os problemas de quase metade da população. Ainda que se projete para de 30 a 40 anos um ritmo de inclusão mais consistente, fica a pergunta: O que temos a dizer aos humanos de meia idade, seus filhos e netos que passarão pela vida sem a possibilidade da dignidade e da cidadania necessária? Diremos que infelizmente o que temos a oferecer é que seus bisnetos viverão num país melhor? Não! Precisamos garantir que a velocidade de inclusão seja maior que a do desenvolvimento e que este

respeite o meio ambiente e não sirva a uma maior concentração de renda. Precisamos cumprir as leis, não apenas os cidadãos, mas, principalmente, as instituições. Precisamos acabar com a impunidade e a corrupção para construir um Brasil justo socialmente, digno e cidadão.

**Recife, 31 de março de 2008.**

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório ainda requer inclusão de dados, bem como uma formatação padrão. Os relatórios – ano a ano- foram elaborados ao final de cada fase, podendo haver informações factuais à época.

### **Relatórios 2005, 2006, 2007 e 2008**

#### **Relatório 2005**

##### **1ª Fase da Caravana (2005) - Sertão**

Caravana. Algo que se move e passa. Registra e reproduz, mas passa. As causas, os fatos ficam, mas levamos as impressões que nos modificam e nos motivam a transformar as realidades. Nas cidades as pessoas vivem, convivem, mas passam, são levadas pelo tempo e pelo vento. As cidades modificam-se, as realidades nem sempre.

O objetivo fundamental desta caravana, mais do que conhecer a realidade ou desenhar um retrato foi o de sentir essa realidade, impressionar-se, acumpliciar-se com o sertanejo que um dia Euclides da Cunha, cunhou “como antes de tudo um forte” e que hoje podemos acrescentar: um teimoso. Teima em amar sua terra árida, seu pedaço de chão no mundo, suas raízes, cultura, manias, seus rios secos e seu povo simples, ávido de uma pátria amada não adormecida.

Vista de Brasília a “Terra Brasilis” parece um país, mas visto do sertão, o povo sertanejo parece que está à procura de uma nação. O sertão visitado compõe-se das cidades descritas, no anexo I, caracterizadas por IDH entre 0,747 (Petrolina) e 0,614 (Ouricuri).

A população média das cidades foi de 42.500 habitantes. As melhores taxas de investimento em saúde foram nas cidades de Sertânia e Belém de São Francisco com 20,42% e 20,08% respectivamente; e as piores foram Afogados da Ingazeira e Triunfo com 4,95% e 6,70% respectivamente.

Quanto à esperança de vida ao nascer o município de Triunfo foi o melhor, apresentando 71,8 (anos). Enquanto em Ouricuri, que apontou apenas 62,5 (anos). Quanto a mortalidade infantil Ouricuri e Sertânia mostraram os maiores índices, com 70,4 e 47,4 por mil nascidos vivos, respectivamente.

Em geral a economia da região sobrevive à base de prestação de serviços sendo movimentada pela aposentadoria do idoso, caprinocultura e agricultura incipiente. Petrolina chama a atenção por sua pujança com universidade, TV’s, Shopping, fruticultura irrigada. Belém do São Francisco apresenta padrão cultural destacável. Serra Talhada e Triunfo evidenciaram vocação turística e cultural proeminentes.

As estradas em geral estão razoavelmente cuidadas, exceto o trecho próximo a Floresta. A cidade de Parnamirim, com o segundo manancial hídrico do Estado, não possui água nas torneiras por falta de distribuição, o que gera armazenamento d’água. Como conseqüência, o município registrou recentemente vários casos de dengue. Em Salgueiro, a despeito de pagar o pior salário aos professores e médicos da região, apresenta uma obra de alcance social - para educação, saúde e idosos - elogiável.

Em quase todos os municípios o índice de desemprego foi de cerca de 30%, o que pode justificar as altas taxas de violência no estado pela ociosidade de expressivo percentual de jovens que não obtém inserção no mercado de trabalho.

A prostituição infantil na faixa de etária de 10 anos é uma constante em diversas cidades chegando a chocar, pois configura-se no testemunho da fome que

só pode ser saciada pelos cinco reais de um viajante caminhoneiro que em sua desgraça perdeu a noção de humanidade e ética.

A saúde do cidadão do nosso sertão - e tema maior da nossa Caravana - é causa de extrema preocupação. Constantemente temos alertado as autoridades constituídas do poder executivo, legislativo, ministério público como também a população, através da imprensa, das dificuldades que o Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta.

De um lado, concebido com princípios de integralidade, universalidade e eqüidade, capaz de garantir toda tecnologia de ponta como, transplantes, órteses, próteses e fármacos - que a medicina suplementar não garante. Por outro lado, peca pelo sub-custeio, pela falta de um modelo de gestão eficaz, pela absoluta inexistência de sistema de controle social e avaliação e sem capacitação para o exercício do tão necessário controle social.

As prefeituras da região vivem numa situação de penúria. Hospitais do interior sobrevivem recebendo de R\$ 3 a 5 reais por habitante/mês para prestar a assistência secundária à sua população. Como efetuar consórcios se não existe verba suficiente para sequer oferecer cobertura básica do PSF (Programa Saúde Família) a todos (cobertura média de 60%)? Como uma cidade de 75 mil habitantes recebe do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), SUS (Sistema Único de Saúde) e FPM (Fundo de Participação dos Municípios) por mês R\$ 2,8 mi para administrar toda a cidade? Como é possível atingir metas de saúde sem saneamento, água e energia aos cidadãos? Constatamos falta de política eficaz para a pessoa portadora de deficiência e também a ausência política para combater a prostituição infantil.

A precarização da relação de trabalho dos profissionais do PSF causa instabilidade ao programa que já era tempo de ser transformado em política pública permanente com PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos) e concurso público.

A situação dos trabalhadores da saúde nos municípios visitados é de dificuldades, com ausência de carreiras e raros funcionários públicos concursados.

Pelos municípios destacam-se vínculos com cooperativas irregularidades e contratos precários com o município (nem estatutários, nem celetistas). No PSF, a variação salarial entre os municípios visitados é marcante, sendo o maior salário em Ouricuri (R\$ 6.100,00) e o menor em Salgueiro (R\$ 3.712,00), gerando a rotatividade entre os médicos, que migram pelos municípios em busca de melhores condições salariais.

Como o número de profissionais dispostos a tais vínculos é pequeno no interior, tal situação desfalca as equipes de PSF's nos municípios com menor oferta salarial. Fato curioso observado em Cabrobó: é o menor valor pago aos profissionais médicos em área indígena, em relação a área urbana, o que tem dificultado o preenchimento da equipe em assistência indígena. Há queixas dos gestores, quanto a dificuldade dos profissionais que se dispunham a cumprir jornada integral do PSF de 40h e queixas dos profissionais quanto aos salários e falta de estabilidade, devido aos vínculos precários com instabilidade a cada processo eleitoral.

Não se pense que esse relato vem carregado das tintas do pessimismo ou do oportunismo do proselitismo político. Não! A realidade adversa é real, mas a responsabilidade é decorrente de um pacto federativo perverso onde a União Federal com visão monetarista não decide investir numa revolução social que garanta oportunidades ao seu povo e que contemple ao menos a dignidade de saciar a fome, a oferta de água, saneamento, luz, educação, cultura e saúde. Independente de cores partidárias ou ideologias, a realidade não se modificou com o tempo. A falta de decisão política e de um planejamento estratégico para o desenvolvimento regional, configura-se em importante falta de ética social, aí identificado, o Poder Executivo Federal, que tem a responsabilidade de realizar o orçamento da República e resolver os problemas do povo pelo dimensionamento real e não pela mistificação do marketing político.

Por outro lado, o Poder Executivo Estadual, que se reconheça, tem buscado viabilizar infra-estrutura básica, não conseguiu alavancar projetos de desenvolvimento econômico e geração de renda para a região. Os prefeitos são os menos responsáveis pela situação até encontradas. Também não se fique com a

impressão de que é só infelicidade. Muito pelo contrário. O sertanejo é alegre, sincero, confiável e desconfiado. Tem rica cultura, prosa e poesia, músicas, dança, artesanato e folclore extraordinariamente apaixonante. Sobrevive por sua teimosia, contagiando-nos com seu otimismo e esperança que se contrapõe a apatia e ao marasmo do povo da cidade grande que engole diariamente a violência, a miséria, o risco de morte com indiferença e da insensibilidade de realizar seus esforços para transformar essa situação.

### **2ª Fase da Caravana (2005) – Zona da Mata**

A Caravana continua a passar pelos municípios, mas a impressão que nós temos é que caminhamos em círculos. Os problemas se repetem: falta de recursos financeiros e humanos, falta de condições digna de trabalho, falta de humanização na saúde, falta de informação e, conseqüentemente, falta de cidadania.

A Zona da Mata foi visitada em 33 cidades. Foram quatro semanas consecutivas de levantamento de dados, o cansaço era aparente, as vezes minimizado pela música e pelo entrosamento do grupo.

Em cada cidade vislumbrada o que se observava, na expressão dos rostos de quem lá vivia, era a certeza e a esperança de que a Caravana chegava para amenizar as dores e trazer, quem sabe, a saúde, tão almejada.

Procurando chegar perto da população através dos Conselhos Municipais de Saúde, o que percebemos foi:

- **CONTROLE SOCIAL**

Que os gestores de saúde presidem os conselhos, e que seus membros, titulares e suplentes, necessitam urgentemente de capacitação, pois desconhecem as suas atribuições enquanto conselheiros.

- **PCCV**

Que a maioria dos PSF's (Programa Saúde da Família) não cobrem sequer 50% da necessidade municipal e há carência de profissionais nas equipes compostas, bem como um atendimento mais humanizado. Apenas com um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, dedicação exclusiva e remuneração

digna, como nos moldes dos Promotores e Juizes, poderemos fixar o médico em todos os municípios; Vínculos profissionais precarizados, desrespeitando a exigência do concurso público, estabelecido na Constituição Federal, onde o próprio TCE tem orientações esdrúxulas, permitindo contratos a termo incerto, sem direitos trabalhistas. Salários baixos.

- **CUSTEIO, CONTROLE E AVALIAÇÃO**

O SUS está sub-custeadado e sem controle e avaliação em suas esferas e interfaces. O sistema de consórcios e referências não é eficaz. Urge implantar um sistema de controle e avaliação

- **UNIDADES DE SAÚDE**

Serviços públicos (SUS) em geral superlotados em demandas de emergência, com pouca capacidade de resolução, sem apoio laboratorial, sem retaguarda de UTI; PSF's pouco resolutivos, sem causar impacto nas demandas em unidades mistas ou hospitais; Unidades Mistas com características de Hospital Regional e Hospitais Regionais com características de unidade mista. Demanda caótica, desorganizada, sazonal, oriunda de municípios diferentes; Situação pior nos municípios onde houve descontinuidade da gestão municipal e na Zona da Mata. A proximidade do Recife parece acomodar mais precariamente as unidades graças a uma política generalizada de remoção de doentes; Muitos pacientes crônicos depositados em corredores e alojamentos pouco confortáveis, sem fisioterapia, sem perspectiva de alta ou transferência para unidades com assistência interdisciplinar; Bastidores das unidades muito negligenciados, como higiene, raios-x, lavanderias e esterilizações desorganizadas, com alguns equipamentos, porém, sem rotinas, EPI's nem pessoal qualificado.

A Caravana foi mais além e entrevistou os gestores de saúde e municipais. Detectamos que a gestão que saía encarregava-se de apagar a memória dos municípios, e o gestor que chegava não tinha informações precisas da cidade, num jogo político em que o principal prejudicado é o povo. Contudo, ainda foi possível, obter alguns dados que nos chamaram a atenção.

Jaboatão dos Guararapes – É o segundo município mais violento do Estado, com índices de 20% a 30%, e que as mortes são, geralmente, entre jovens integrantes de “galeras”;

Belém de Maria – A contagem do Censo IBGE se deu na época das enchentes, e a população encontrava-se fora do município. Por isso, hoje o déficit populacional é de aproximadamente quatro mil habitantes;

Glória do Goitá – Existe um alto índice de trabalho infantil nas casas de farinha e cana-de-açúcar, girando em torno de 10%;

Gameleira – 60% dos menores na faixa etária de 2 a 5 anos têm desnutrição e desnutrição grave. Segundo nos foi informado, o Departamento de Nutrição da UFPE está desenvolvendo projeto para combater esse índice;

Sairé – Faz parte do projeto “Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil”, fruto de um convênio firmado entre a UFPE, Secretaria de Planejamento do Estado e a Agência de Cooperação Internacional do Japão;

Palmares – A prostituição infantil tem índices alarmantes e a Igreja Católica é a única que desenvolve projetos com esses jovens;

Goiana – Tem o maior número de tuberculosos do Estado, bem como o uso indiscriminado de psicotrópicos. Goiana também é conhecida como a cidade dos loucos;

Ipojuca – Na zona rural desse município, existem pessoas que morrem de fome, devido às usinas de cana-de-açúcar encontrarem-se no período de entressafra;

Rio Formoso – Consórcio intermunicipal para a coleta e reciclagem do lixo (Usina de Lixo Reciclado);

Ribeirão – Fato constrangedor foi quando um paciente necessitava de um atendimento médico e o médico mandou-lhe uma foto para que o paciente o conhecesse.

### **3ª Fase da Caravana (2005) – Agreste**

Encerramos a última etapa da Caravana em 2005 visitando as seguintes cidades do Agreste: Caruaru, Brejo da Madre de Deus, Santa Cruz do Capibaribe, Taquaritinga do Norte, Toritama, Bezerros, Gravatá, Arcoverde, Buíque, Pesqueira, Belo Jardim, São Bento do Una, Bom Conselho e Garanhuns.

Novamente presentes, o desemprego, a violência - inclusive a violência contra a mulher na forma expressada a partir do alcoolismo do companheiro. Também não evidenciamos, como nas demais regiões, trabalho social para qualificação das pessoas portadoras de deficiência. A prostituição infantil comumente presente e segundo o próprio prefeito de Caruaru, foi preciso criar um programa de re-socialização, pois até criança praticando sexo oral por dez centavos foi encontrada. Em Santa Cruz do Capibaribe os pacientes vão fazer exames radiológicos em Caruaru (60 km) havendo um aparelho encaixotado há 1 ano, fato comunicado ao Promotor de Justiça.

Por fim ficamos com a impressão de que a situação mais grave de nossas regiões é a da Zona da Mata e a seguir o Agreste. A Caravana passou, os problemas encontrados, não. Estamos encaminhando ao Governador, Procurador Geral, Ministério da Saúde, Assembléia Legislativa, Comissão de Saúde, Conselho Estadual de Saúde e a população através da imprensa. Precisamos dar os dois primeiros passos:

1. Custear RH, controlar e avaliar, investindo em controle social;
2. Efetuar planejamento estratégico para o Estado, gerar trabalho e renda para que a Caravana não seja a expressão de sofrimento de um povo que ainda consegue ser feliz apesar de sua realidade.

## Relatório 2006

### 1ª Fase da Caravana (2006)

Novamente a estrada. Após a experiência anterior, quando passamos por 60 cidades em 2005 e vivenciamos a realidade dura de nosso povo e nos impactamos com o abuso sexual em crianças e prostituição infantil, partimos agora para visitar 50 cidades, fortalecidos com a parceria do Sindicato dos Médicos e a Secretaria Estadual de Saúde.

Temos a certeza do que queremos:

- Inspecionar e fiscalizar as unidades de saúde;
- Entrevistar prefeitos e secretários de saúde;
- Reunir-se com Ministério Público local, Conselho Tutelar e Conselho Municipal de Saúde;
- Contato com a sociedade pela imprensa local e através da escuta dos moradores nas ruas;
- Difundir a cartilha de humanização da medicina e a de direitos dos usuários do SUS;
- Apresentar nossa mensagem de popularização do disque denúncia **0800-99-0500** contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Entre a 1ª e 2ª fase em 2006, o número do disque denúncia foi modificado para **100**.

Evidentemente sabemos o que vamos encontrar, pois já levamos dados compilados - pelo IBGE, TCE, Ministério da Saúde, Governo do Estado, Atlas das Desigualdades - e também porque estamos numa das três regiões mais pobres do mundo, mas como sempre, nos surpreendemos. Ora positiva, ora negativamente, mas sempre nos emocionamos com a capacidade de resistir de nossa gente. Passamos a entender melhor o que aquela miséria tem a ver com os fluxos migratórios para metrópoles, favelização dos seres humanos, marginalidade e a resistência dos movimentos sociais.

## 1- GASTOS DAS PREFEITURAS COM SAÚDE

Os dados que temos são do Tribunal de Contas do Estado relativos a 2004 e desde o município de Terra Nova, que gasta 15%, até as demais que gastam até 25%. É de se registrar que a maioria recebe do SUS nacional menos de 2 reais por habitante por mês. Já o governo estadual vem mantendo precariamente os hospitais regionais e nota-se que nas três esferas de poder há um subcusteio que agride a Constituição Federal.

## 2 - SALÁRIO MÉDICO E DIFICULDADE DE CONTRATOS

Em que se pese o pagamento entre R\$ 5 a R\$ 8 mil, existe uma enorme dificuldade de contratação de médicos, principalmente na zona rural destas cidades.

Por quê? Não há concursos; O Programa de Saúde da Família (PSF), é programa e não política pública permanente; Os municípios têm temor de contratar e depois o Governo Federal não honrar sua parte, pois não há institucionalização; É preciso que o Ministério da Saúde crie o Plano de Cargos e Carreira do SUS, com dedicação exclusiva, início pelo interior, e que o PSF seja redimensionado. Nas profissões de estado com carreira, como, por exemplo, o de juiz e promotor com concurso e progressão, não ocorre falta de profissionais.

## 3- EXPLORAÇÃO SEXUAL

Em 6 das 8 cidades existem casos registrados, exceto em Santa Filomena e Afrânio. A maioria não tem Projeto Sentinela e as ações preventivas são inexistentes.

## 4 - JURÍDICO

Importante presença de médicos estrangeiros em 4 das 8 cidades.

## 5 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Não conhecem suas atribuições; Não há capacitação; Não reúnem-se regularmente; Apêndices da prefeitura.

## 6- ALGUNS ÍNDICES OBSERVADOS

População - a média da população é de 20 mil habitantes, de 10 mil em Orocó a 40 mil em Santa Maria Boa Vista; Taxa de analfabetismo adulto - média de 44%; Coleta de lixo - para a média de 36% dos habitantes; Mortalidade infantil por mil - média 30/mil; Cobertura PSF - maior Lagoa Grande 97% e menor Santa Maria da Boa Vista com 52%.

### **2ª Fase da Caravana (2006)**

Há que se dar espaço para que o nascimento seja consagrado, a velhice venerada, a doença bem encarada e a morte aceita. Após essa reflexão, podemos dizer que sempre buscamos o desenvolvimento pleno, e que a comunidade construa esse desenvolvimento, dentro de suas vivências, cultura e compreensões.

Começamos a 2ª fase da Caravana em 24 de abril, pelo município de Itacuruba, seguido por Jatobá, Petrolândia, Tacaratu, Inajá, Manari, Tupanatinga e finalizando em Pedra, no dia 28 de abril.

A seguir alguns dados obtidos através de entrevistas com os gestores, conversa na rua com a população, fiscalização das unidades de saúde, reunião com a promotoria, conselho tutelar e conselho de saúde dos municípios.

## 1- GASTOS DAS PREFEITURAS COM SAÚDE

Segundo o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, os gastos com saúde em 2004, nos municípios visitados nessa etapa foram: Itacuruba 16,27%; Jatobá 23,43%; Petrolândia 28,70%; Tacaratu 22,35%; Inajá 15,04%; Manari 17,85%; Tupanatinga 18,77% e Pedra 14,20%. Em Manari, por falta de prestação de contas pela gestão anterior, a auditoria do TCE e Ministério Público de Pernambuco, tomaram severas medidas.

## 2 - SALÁRIO MÉDICO

Os salários dos médicos do PSF oscilam entre R\$ 7.000,00 (bruto) na cidade de Tacaratu e de R\$ 3.400,00 (líquido) no município de Jatobá. Porém todas as cidades visitadas sofrem com a falta dos profissionais médicos. Não há concursos; o PSF não política pública permanente; os municípios têm temor de contratar e depois o Governo Federal não honrar sua parte, pois não há institucionalização.

## 3- EXPLORAÇÃO SEXUAL

Em todas as cidades existiam casos de abuso e prostituição infantil, porém sem denúncias. Em Manari o que chamou a atenção da Caravana, é que é comum homens com mais de 60 anos manter uma casa com meninas de 12 e 16 anos, bem como a existência de prostíbulos fixos.

## 4 – JURÍDICO

Em Itacuruba com relação ao Poder Judiciário, a cidade não dispõe de Defensor Público. Podemos averiguar que o acesso à justiça, por parte da população, é dificultado ainda mais pelo fato da cidade de Itacuruba ser Termo Judiciário do município de Belém de São Francisco (36km de Itacuruba).

O município de Jatobá, segundo informações do Juiz de Direito Dr. Maurício Santos Gusmão Júnior, deveria ser elevado a Comarca, em decorrência do volume de processos na cidade. Não existe delegado de polícia fixo.

Em Petrolândia, o juiz da cidade, Dr. Maurício Santos Gusmão Júnior afirmou que existe um grande volume de processo contra a CHESF, em decorrência da enchente ocorrida nos anos 80.

Tacaratu é Termo Judiciário da Comarca de Petrolândia, o delegado de polícia comparece uma vez por semana no município, sendo esta a maior reclamação dos conselheiros tutelares, que compareceram à reunião.

Inajá é Termo Judiciário da Comarca de Ibimirim e o promotor de justiça comparece à cidade uma vez por semana. Atualmente acumula os municípios de Manari e Inajá.

Na cidade de Manari não existe delegado de polícia, o delegado que acumula a função é o da cidade de Itaíba. Encontramos a prática do exercício ilegal da medicina, por parte de dois médicos estrangeiros e um optometrista que se passa por oftalmologista.

O município de Tupanatinga é Termo Judiciário da Comarca de Buíque. Também foi constatada a prática de exercício ilegal da medicina.

#### 5 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Os membros do Conselho Municipal de Saúde não conhecem suas atribuições, não há capacitação e as prestações de contas são incompletas.

#### 6 – DIVULGAÇÃO DA CARAVANA NAS RÁDIOS LOCAIS

Em Itacuruba a divulgação foi feita através de uma rádio local; em Jatobá a rádio é a Estação FM; Petrolândia foi a 102 FM; em Tacaratu foi a vez da rádio Perfil FM. Na cidade de Inajá não foi possível fazer a divulgação, apesar de existir a rádio Inajá FM. Em Manari a rádio local era a Manari FM; em Tupanatinga a rádio foi Tupanatinga FM e finalmente no município de Pedra a divulgação foi feita na Pedra FM.

#### 7 – ENTREVISTA COM A POPULAÇÃO

Nas entrevistas realizadas com a população das cidades visitadas pela Caravana, as queixas foram praticamente às mesmas:

Falta emprego e conseqüentemente o índice de desemprego é altíssimo; atendimento ruim nas Unidades de Saúde; dificuldade na marcação de consultas e ausência de médicos no atendimento dos finais de semana; falta de perspectiva de vida aos jovens e o surgimento do êxodo rural; violência.

#### CONSIDERAÇÕES

Em comum, nos municípios visitados nessa segunda etapa, estão: a questão do desemprego, da precariedade na distribuição da água, os casos de suicídio e

depressão e da falta de humanismo de médicos e equipes de saúde. Verificou-se também a tentativa de organização dos Conselhos Municipais, que muitas vezes estão precisando apenas de um estímulo para alavancar com suas obrigações e reivindicações. Algumas cidades apresentam problemas em particular, como o caso de Tupanatinga, que tem um matadouro inadequado e o lixão localizado próximo à adutora. Questões que são visíveis apenas quando se vai até o local e se detecta. Se nunca ninguém tivesse passado por lá, como esse movimento iniciaria? Já se ouviu falar do efeito borboleta? Onde o bater de suas asas é capaz de gerar um furacão do outro lado do mundo!

## DEPRESSÃO E SUICÍDIO

Uma questão que merece relevância diz respeito ao número de suicídios em Itacuruba e Nova Petrolândia, que se constituem nos mais elevados do mundo. A gênese tem haver com o fato da perda de ancestralidade, já que essas duas cidades têm cerca de 20 anos e as anteriores foram submersas na construção do Lago de Itaparica. Além disso, houve perda de significação já que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF indenizou com dois salários mínimos por dez anos, e passados este tempo, os habitantes foram desacostumados ao trabalho já que essa inundação não foi acoplada a um projeto econômico coletivo. Essa situação foi levado ao Governador e à CHESF, para que antropólogos, sociólogos e psicólogos estudem, conforme combinado com a diretoria da CHESF.

### **3ª Fase da Caravana (2006)**

Os municípios visitados foram: Jucati, Jupi, Iatí, Saloá, Itaíba, Águas Belas, Correntes, Palmeirina, São João e Angelim.

Apesar das cidades serem de menor porte, com uma média de 17 mil habitantes, os problemas detectados são comuns às cidades maiores, já visitadas em 2005, na primeira Caravana do Cremepe. Entretanto, existem alguns fatores que tornam esses problemas mais gritantes, como: falta de algumas políticas públicas básicas; infra-estrutura inadequada (que não atraem profissionais das mais diversas

áreas); ausência de atividades econômicas, que gerem emprego e perspectiva para a juventude; cidades que não possuem opções de lazer (e por consequência não atraem a indústria do turismo); poucas praças, poucas festas, etc.

A população, por sua vez, sente diretamente as consequências dos problemas mencionados. É visível a insatisfação e o grau de infelicidade das pessoas, que se sentem indignadas e envergonhadas de participarem da dinâmica dessas cidades.

Foi vislumbrado pela Caravana um alto índice de alcoolismo, principalmente na população jovem. Embora as cidades sejam menores e de difícil acesso, vale salientar a incidência crescente do consumo de drogas, também na juventude.

Também se fazem presentes os mais variados tipos de violência, inclusive, abuso, prostituição infantil e violência contra a mulher. A impunidade ocorre de diversas formas, seja pela ausência das promotorias ou delegacias de polícia, seja pela política do medo e do silêncio, o que impede a população de fazer denúncias e os órgãos responsáveis de encaminhá-las.

## ENTREVISTAS COM A POPULAÇÃO

Nas cidades visitadas as maiores dificuldades citadas pela população foram desemprego, falta de segurança, prostituição, saneamento precário, falta de água e acesso à saúde de qualidade, entre outras.

O serviço da saúde é normalmente deficiente, os hospitais, maternidades e postos de saúde têm um péssimo atendimento. Foi relatado que faltam com frequência: remédios, médicos, lençóis e respeito aos pacientes. Não há prestação de exames laboratoriais ou centro cirúrgico. Os casos mais graves em sua maioria são levados para Recife e Garanhuns. Foi salientada pelos entrevistados a dificuldade na marcação de consultas, principalmente para oftalmologistas e dentistas. Para ser atendido o paciente precisa marcar a consulta, em alguns casos até três meses antes e muitas vezes é preciso passar a madrugada para conseguir uma ficha.

A segurança com certeza é um dos maiores problemas e na maior parte das cidades é péssima e o policiamento insuficiente. As pessoas dizem ter medo de sair de casa. Muitos assaltos nas ruas e arrombamento de casas e de estabelecimentos comerciais, com ocorrência principalmente na zona rural que, segundo a população, são incentivados pela impunidade.

A situação do esgoto é descrita na maioria das vezes como ruim, pois não existe saneamento básico. A população também reclama que as escolas municipais e estaduais estão freqüentemente sem merenda e que o material escolar é insuficiente. Os professores não são qualificados. O transporte escolar é feito através de ônibus e caminhões (F4000), paus-de-arara.

Alto índice de desemprego. Os jovens não têm nenhuma perspectiva e sonham ir morar em São Paulo ou Recife em busca de melhores condições de vida.

Água é um bem escasso. Chega nas torneiras em algumas ruas de 8 em 8 dias, em outras de 15 em 15 dias. A população acrescenta que a água chega salobra e “amarga”, imprópria para o consumo e muitas vezes com excesso de cloro, causando alergias, coceira, ressecamento da pele e dos cabelos. Desta forma, as cidades dependem da compra de água de caminhões pipa para ser armazenada em cisternas. O problema é que muitos não têm a menor condição financeira de comprar e são obrigados a fazer uso da água ruim.

Meninas engravidando para ter um maior número de filhos e arrecadar mais das bolsas do governo.

#### **4ª Fase da Caravana (2006)**

Na 4ª etapa da Caravana foram visitadas as seguintes cidades: Jurema, Calçado, Terezinha, Paranatama, Brejão, Caetés, Lagoa do Ouro, Canhotinho, São Benedito do Sul e Maraial. Procurando chegar perto da realidade dessas cidades através de entrevistas com os gestores, reuniões com o Conselho Tutelar e Conselho Municipal de Saúde, abordagem a pessoas nas ruas e fiscalização das unidades de saúde, o que percebemos foi:

## 1- CONTROLE SOCIAL

Que os gestores de saúde presidem os conselhos, e que seus membros, titulares e suplentes, necessitam urgentemente de capacitação, pois desconhecem as suas atribuições enquanto conselheiros.

## 2- SALÁRIO MÉDICO

Que a maioria dos PSF's (Programa Saúde da Família) sofre com a carência de profissionais nas equipes compostas, bem como um atendimento mais humanizado. Apenas com um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, dedicação exclusiva e remuneração digna, como nos moldes dos Promotores e Juizes, poderemos fixar o médico em todos os municípios; Vínculos profissionais precarizados, desrespeitando a exigência do concurso público, estabelecido na Constituição Federal. Salários baixos.

## 3 - UNIDADES DE SAÚDE

Serviços públicos (SUS) em geral superlotados em demandas de emergência, com pouca capacidade de resolução, sem apoio laboratorial, sem retaguarda de UTI; PSF's pouco resolutivos, sem causar impacto nas demandas em unidades mistas ou hospitais; Unidades com demanda caótica, desorganizada, sazonal, oriunda de municípios diferentes; Bastidores das unidades muito negligenciados, como higiene, raios-x, lavanderias e esterilizações desorganizadas, com alguns equipamentos, mas sem rotinas.

Além da precariedade do atendimento à saúde, observa-se um elevado índice de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A economia é constituída basicamente pelo salário do idoso e empregos vinculados à prefeitura, sendo a agricultura incipiente.

### **5ª Fase da Caravana (2006)**

A Zona da Mata em Pernambuco, como de resto o Nordeste todo, constitui-se numa das regiões de maior tensão social do país. Desde o passado do ciclo de açúcar e da escravidão, apesar da Lei Áurea, pouco se modificou em relação às condições sociais do sofrido povo desta região. Em Pernambuco os engenhos e as usinas mantêm viva a mesma história: municípios perto do Recife com falta de compromisso das prefeituras e com a realidade da grave questão social. População com emprego dependente da monocultura da cana-de-açúcar com empregabilidade em no máximo, seis meses por ano, elevado índice de miséria e desemprego dependentes de programas sociais assistencialistas.

Em todos os municípios percorridos evidenciamos cidades de porte de 12 a 40 mil habitantes, índice de desenvolvimento humano oscilando entre 580 e 630, índice de analfabetismo na faixa de 42% ressaltando-se o município de Água Preta com 48% de analfabetismo de adulto, lixo coletado em torno de 43% e mortalidade infantil com sub-notificação flagrante.

Nesta 5ª e última etapa da Caravana, empreendida este ano, iniciamos, a pedido do Ministério Público de Pernambuco – que passou a integrar a Caravana, através dos promotores Roberto Brainer e Helena Capela, membros do grupo anti-racismo – por uma visita à comunidade quilombola “Onze Negras” no município do Cabo de Santo Agostinho. Nessa comunidade o Ministério Público salientou a necessidade dos municípios cumprirem a Lei 10.639, que determina o ensino da matéria “História da Etnia Afro-Brasileira”, bem como o cumprimento de programas de saúde relativos à raça negra. Neste município a Secretaria de Ação Social vem empreendendo esforços ficando inclusive pactuado a realização, no mês de dezembro, de um encontro com todas as comunidades quilombolas, representantes dos gestores dos municípios dessas comunidades, Ministério Público e entidades da sociedade civil, para que se possa estabelecer um termo de ajustamento de conduta que enseje o cumprimento das leis relativas ao combate ao racismo institucional.

No município de Água Preta foi ressaltado pelo Conselho Municipal de Saúde o mau atendimento por parte dos profissionais de saúde na unidade hospitalar,

assim como a necessidade de resolver o problema de mais de mil pessoas que moram do outro lado do rio e necessitam andar mais de cinco quilômetros a pé e atravessar 300 metros de rio com canoa para poderem freqüentar a escola.

Em Joaquim Nabuco, ante a negativa do prefeito de receber os membros da Caravana, efetuamos as demais observações chamando atenção que não há informação do percentual de gastos com saúde pelo tribunal de Contas do Estado e o alto índice de violência contra a mulher.

O município de Cortês apresenta cobertura de 100% do PSF e elevado índice de prostituição, possuindo Lei Seca a partir de 22 horas. Os dejetos dos esgotos são lançados no Rio Serinhaém.

O município de Serinhaém, também com elevado índice de prostituição e alcoolismo entre menores, mantém o perfil dos demais municípios.

Amaraji possui conselho municipal de saúde sem eleição, plantões descobertos, hospital sem condições básicas de funcionamento, denúncia de desvio de recursos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e elevado índice de prostituição infantil.

Primavera e Barreiros chamam a atenção pelo alto índice de produção de lixo, bem como em Barreiros existência de criança que deu à luz aos 10 anos, através de cesariana.

São José da Coroa Grande ficou prejudicado, pois o governador do estado e sua equipe estavam presentes na cidade e não pudemos ser recebidos pelos gestores, nem pela imprensa local.

## DIVULGAÇÃO DA CARAVANA NAS RÁDIOS E JORNAIS LOCAIS

O contato com as rádios e veículos da Zona da Mata começou antes da Caravana colocar o pé na estrada. Com cerca de uma semana de antecedência da viagem enviamos releases e conversamos, por telefone, com diretores e repórteres de veículos (rádio e jornal). Nas cidades, o representante da Caravana que visita ou é procurado pelos veículos tem uma lista na mão - elaborada pela Assessoria de Comunicação do Cremepe - sobre o que é mais importante falar quando o espaço é

cedido para um melhor entendimento, tanto do entrevistador, quanto do público ouvinte ou leitor. Na lista constam os seguintes pontos: Lembrar que é uma parceria do Cremepe com o Sindicato dos Médicos e Secretaria Estadual de Saúde; Objetivo da Caravana; Falar sempre da quantidade de componentes que está na cidade visitada; Falar do trabalho que está sendo desenvolvido naquele momento no município; Elaboração do relatório, ao final da Caravana, em maio, que será encaminhado aos poderes federais, estaduais e municipais mostrar e pedir soluções para os problemas encontrados; falar das fases; cartilha de direitos do paciente e de humanização que é distribuída no centro da cidade e nos locais de reuniões; o espetáculo Menina Abusada, que é uma das ações da Caravana contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Lembrar sempre o número para denúncias: 100. Com esses pontos e com o que a assessoria de comunicação fala sobre o trabalho da Caravana - no momento da visita ao veículo - a entrevista é desenvolvida.

No município de Água Preta não há nenhuma rádio instalada. Mas o Jornal do Interior, do município de Palmares, mandou um enviado para cobrir o trabalho da equipe na região. O repórter Marcelo Flávio conversou com o médico, integrante da Caravana, José Brasiliense, fez fotos e acompanhou algumas reuniões com os gestores. O mesmo ficou de nos mandar exemplares do periódico no ato da sua publicação.

Em Joaquim Nabuco fomos levados por um menino que brincava na rua à Associação de Movimento Comunitário Nabuco FM. Na emissora, que opera em frequência 104,9, fomos recebidos pela senhora Joelma, esposa do proprietário, que entrevistou José Brasiliense sobre o trabalho da Caravana no município e a apresentação da peça Menina Abusada. A entrevistadora aproveitou o momento para fazer algumas denúncias - ao vivo - sobre violência, alcoolismo e prostituição infantil naquele município.

Cortês - Não havia nenhuma rádio instalada.

Em Sirinhaém a Rádio Atividade (98,5 FM), através do seu diretor, Douglas Silva, não cedeu espaço para a divulgação dos serviços da Caravana naquele

município. Alegou que no momento iria começar um programa com as músicas mais pedidas do dia. Mesmo com a nossa explicação sobre a importância dessa prestação de serviço a resposta negativa foi mantida.

Amaraji - Depois de localizarmos o diretor da rádio (Sr. Inácio) fomos atendidos de pronto para uma entrevista na Rádio Amaraji FM (98,5). A entrevista, conduzida pelo locutor Alessandro, foi feita no horário do programa evangélico da emissora. Durante cerca de 30 minutos José Brasiliense explicou o trabalho e objetivo da Caravana e o locutor também aproveitou para falar da violência crescente em Amaraji.

Em Primavera a Rádio Juventude Fm (104,9) abriu espaço no programa Expressão do radialista Flávio Vale. Mais uma vez a entrevista foi produtiva e o integrante da Caravana, José Brasiliense, pôde falar sobre os diversos serviços prestados pela Caravana à população daquele município.

Barreiros - Com duas rádios instaladas - uma comercial (Rádio Litoral FM) e outra comunitária (Rádio Comunitária São Miguel FM) - o município foi o segundo, de toda a Caravana 2006, onde um representante da equipe não teve espaço para divulgar o trabalho que estava sendo desenvolvido no município.

## Relatório 2007

Na etapa da Caravana de 2007 foram visitadas as seguintes cidades: Itambé, Condado, Camutanga, Ferreiros, Vicência, São Vicente Ferrer, Macaparana, Lagoa do Itaenga, Lagoa do Carro, Itaquitinga, Tracunhaem, Altinho, Agrestina, Panelas, Cupira, Ibirajuba, Cachoeirinha, Barra de Guabiraba, Camocim de São Felix, São Joaquim do Monte, Tacaimbo, São Caetano, Vertentes, Santa Maria do Cambucá, Salgadinho, Cumaru, Machados, Orobó, Casinhas, Vertente do Lério, João Alfredo, Bom Jardim, Araripina, Trindade, Ipubi, Bodocó, Exú, Granito, Moreilandia, Cedro, Serrita e Verdejante.

### 1 - SAÚDE

Na quase totalidade, não são cumpridos os direitos consagrados na constituição e nas leis 8080 e 8142; Farmácia básica vem atrasando até quatro meses a entrega pelo Ministério, segundo os prefeitos; Falta de recursos humanos com diversos hospitais onde o plantonista é um único médico quase todos os dias da semana; Plantões de estudantes de medicina. Não se consegue flagrar por necessitar de uma ação policial; Não existem consórcios municipais na medida da necessidade; A grande maioria dos conselhos municipais de saúde não tem a menor capacitação, qualificação para exercer o controle social; Falta resolutividade nos hospitais regionais e campeia a *ambulancioterapia* por estradas onde 25 km são percorridos em uma hora; Profissionais de saúde, como auxiliares de enfermagem, tem o salário atrasado em até cinco meses; Equipamentos caros do Reforsus estocados há mais de quatro anos porque sequer foi solicitado pelo município; Estruturas precárias de hospital em área física, lavanderias insalubres, total descumprimento a normas e leis relativas à vigilância sanitária; Vínculos empregatícios frágeis; Mortalidade infantil com o dobro da média do Brasil nas cidades com menos de 30 mil habitantes.

## 2 - EDUCAÇÃO

Estudantes, na quase totalidade, sendo transportados em paus-de-arara. O Estado manda verba insuficiente – e atrasada - para o transporte escolar. Má remuneração e falta de qualificação dos professores; Falta de bibliotecas; Merenda escolar aquém das necessidades nutricionais; Modelo pedagógico insatisfatório; Analfabetismo de adultos ultrapassa os 50%.

## 3 – DROGAS

Álcool em todas as cidades sem nenhum programa social de combate, redução de danos, coibição pelo poder público ou enfrentamento à ociosidade. Maconha em todas as cidades entre os jovens; *Crack* entrou na zona da mata.

## 4 - MULHER

Abuso sexual em 90% das cidades: muitas vezes conhece-se o abusador e há inquérito policial, mas não há punição; Violência contra a mulher relacionada ao alcoolismo do companheiro; Famílias oferecendo as filhas como forma de pagamento a trabalhos, "moeda", rodízio de crianças e crianças *delivery*; falta de programa de saúde da mulher, resultados de exames preventivos demoram meses.

## 5 - IDOSOS

São assaltados no dia do recebimento da aposentadoria, alto índice de maus tratos por parte da família. Grande número de idosos ligados à exploração sexual de crianças entre 8 e 10 anos.

## 6 - VIOLÊNCIA

Cidades com baixo número de policiais, assaltos aumentando com a chegada de drogas pesadas.

## 7- ECONOMIA

Em quase todos os municípios a economia gira em torno do funcionalismo da prefeitura, aposentadoria do idoso, agropecuária incipiente, bolsa família - que não chega para todos - os que não recebem não conhecem o critério de inscrição e benefício.

## 8 – DIREITOS HUMANOS

Cárcere privado, pau de arara, abuso e exploração sexual contra crianças, descumprimento da lei 10.639, falta de programas de apoio a pessoa com deficiência.

## 9 - FALTA TRATAMENTO DO LIXO

Em todas as cidades. Também são precários os serviços de saneamento e abastecimento de água.

## 10 - AUSÊNCIA DO ESTADO

Promotores e juízes acumulam várias cidades ficando apenas um dia por cidade: falta de concurso público para a área, o que acarreta alto índice de impunidade. Falta de Programa Sentinela. Delegados também acumulam cidades, deixando a população sem cidadania.

## 11 - PREFEITOS

Presença de nepotismo, descumprimento das leis do SUS e fornecimento de medicações e transferência para hospitais da capital como favores políticos.

## 12 - FALTA DE PERSPECTIVA DE FELICIDADE E BEM ESTAR SOCIAL

Não há lazer, nem há perspectivas de emprego para os cidadãos o que gera migração para o Recife. Chegando na capital essas pessoas ocupam as periferias, pois não há um plano de desenvolvimento econômico social para o Estado de Pernambuco nem cumprimento às leis existentes.

Os membros do Tribunal de Contas, por critério de isenção, não poderiam ter vinculação político-partidária, pois a aprovação de contas deve ser feita por órgão isento. O Governo do Estado deveria ser no mínimo instalado um mês por ano no sertão, outro no agreste e outro na zona da mata.

É urgente a necessidade de projetos de economia solidária nas cidades da região metropolitana, mata, agreste e sertão. Aumentar a velocidade de inclusão social, promover a intensificação da reforma agrária, com garantia de compra da produção e assessoramento pelas universidades e técnicos, do contrário, as terras da zona da mata serão compradas pelo capital multinacional em função do programa do biocombustível.

Deveria ser obrigatório o governante - ao inaugurar qualquer obra - publicar junto quanto ainda falta para atender àquela demanda para não se governar por maquiagem. Esta é a realidade Pernambucana e sem dúvida de todo o norte-nordeste.

## QUESTÕES ESPECIAIS

- Reforsus (material sem ser usado) - materiais estocados: Salgadinho, Vertente do Lério, Casinhas;
- Sem merenda: Cumaru;
- Hospitais em precárias condições: Bom Jardim, Vertentes do Lério, João Alfredo, São Joaquim do Monte, Itaquitinga, são os piores;
- Cárcere privado: Itambé, onde todos conheciam o caso, a mulher também foi estuprada em casa e tem filha de três anos;
- Desemprego de 90%: Condado. No restante das cidades é superior a 50%;
- Itaquitinga: um prazo foi dado para o hospital se regularizar, já que o mesmo é passível de interdição pelo número de irregularidades;
- Altinho: alto consumo de *crack* na cidade e os traficantes são conhecidos pela população e pelas autoridades, mas impera a lei do silêncio;

- Paelas: falso médico (professor) com consultório credenciado ao SUS;
- Cupira: hospital sem condições mínimas, denúncia de pistolagem;
- Barra de Guabiraba: equipamentos Reforsus encaixotados;
- Camocim de São Felix: reforma do hospital está parada desde outubro por questões eleitorais;
- São Joaquim do Monte: médico polivalente faz tudo sozinho e recebe quase 100 mil reais do SUS. Estado sabe e não interviu;
- Vertentes: falta de higiene, até luvas são reutilizadas;
- Salgadinho: não realiza nem parto normal, mas tem incubadora e fototerapia do Reforsus encaixotados;
- Machados: das ruas veio a informação para ser apurada de asilo com mais de 50 idosos com suspeita do uso dos rendimentos dos mesmos não pelos os próprios;
- Casinhas: não há material de reanimação para parada cardíaca, mas há material do Reforsus encaixotado;
- Araripina: melhor unidade de saúde, mas não há salários para médicos, o pagamento é feito por produção;
- Trindade: 800 bares, um para cada 30 habitantes, elevado índice de prostituição infantil (meninas e meninos), sem merenda escolar no momento;
- Ipubi: suicídio entre crianças, com agrotóxicos;
- Bodocó: hospital não tem necrotério e a cozinha é usada para colocar os corpos; bordel domiciliar para prostituição infantil, relatado à promotoria, pior condição de hospital, cadeia interdita;
- Exu: prostituição infantil no Posto Gonzagão; segundo dados colhidos nas ruas a aposentadoria de agricultores precisa de três meses de contrapartida pelos idosos, relato de que policiais falam "*papai faz, mamãe cria e nós mata*".
- Granito: resultados de exames papanicolau, para prevenção de câncer ginecológico, demora meses;

- Moreilândia: hospital sem condições de estrutura, escola tem merenda, mas não tem merendeira.

#### DENÚNCIAS:

- Em Moreilândia, Maria Odeni da Silva, vulgo Miúda faz entrega *delivery* da filha de 12 anos ao senhor de 70 anos João Lucas. Todos da cidade e a polícia têm conhecimento do caso que foi denunciado à promotora municipal.
- Cedro: depressão em adolescentes com suicídios de dois jovens no mesmo dia; hospital elefante branco (obra inacabada); radio comunitária não instalada porque constou como sendo no município do Cedro no Ceará e não Pernambuco;
- Serrita: funcionários do hospital sem material de proteção e alguns recebendo apenas R\$ 170,00 por mês;
- Verdejante: índice muito elevado de prostituição infantil sendo a prática realizada em maior número no bairro Padre José Maria, que também tem muitos bares instalados; No município há um programa especial voltado para os idosos, com atividades culturais e apresentação em praça pública mensalmente.

## Relatório 2008

Cidades visitadas: Alagoinha, Araçoiaba, Betânia, Brejinho, Buenos Aires, Calumbi, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Chã de Alegria, Chã Grande, Feira Nova, Flores, Frei Miguelinho, Ibimirim, Igaraci, Ingazeira, Itapetim, Itapissuma, Jaqueira, Jataúba, Lagoa dos Gatos, Lajedo, Mirandiba, Poçã, Pombos, Quixaba, Sanharó, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Terezinha, São José do Belmonte, Solidão, Tabira, Tuparetama, Venturosa e Xexéu.

### **1ª FASE: 3 a 5 de março de 2008**

#### RELATÓRIO DAS RUAS

##### ARAÇOIABA

A população de um modo geral elogiou bastante a cidade. É interessante notar que apesar de gostar, tem consciência das precariedades, mas demonstram conformismo em relação às mesmas (“aqui a gente passa só 2 dias sem água”). As maiores dificuldades apontadas foram: desemprego (só a prefeitura emprega), abastecimento de água (água não é tratada) e transporte.

##### ITAPISSUMA

Todos foram unânimes em ressaltar o desemprego e o alcoolismo como maiores problemas, onde dizem que é a maré a única fonte de renda. Mostram o desinteresse geral da população com a educação, onde considera que a causa desse fato está relacionada à tradição da pesca, entre as várias gerações.

##### BUENOS AIRES

De forma geral dizem que a violência vem aumentando (assaltos). Todos foram unânimes em ressaltar o desemprego e o alcoolismo como maiores problemas. As

pessoas salientam a falta de abastecimento de água que é escasso, sendo essa de má qualidade e sem tratamento adequado.

#### FEIRA NOVA

Aumento de consumo de drogas e álcool entre a população jovem da cidade, incluindo crianças. Os professores têm medo de trabalhar, devido à falta de segurança nas escolas. Os moradores falaram bastante da violência e da coleta de lixo. Alguns criticaram a saúde e a ocorrência de alcoolismo. A falta de emprego é uma constante, inclusive nas casas de farinha, que estão fechando as portas.

#### CHÃ DE ALEGRIA

*“Jovem depois que acaba o ensino médio ou tem que sair da cidade ou bota pra beber.” (Comentário feito por um cidadão nas ruas)*

A população falou do aumento de consumo de drogas e álcool entre a população jovem, onde atribui esse fato a falta de oportunidade de trabalho. Colocaram que está existindo o êxodo na cidade. A população denunciou a presença de uma casa de show erótico “Asdeca”, onde é permitida a entrada de menores, com existência da prostituição infantil e venda de álcool para os mesmos. O ginásio de esporte da cidade encontra-se fechado.

#### CHÃ GRANDE

As pessoas da cidade apontaram o desemprego como o problema principal. Consideram que os problemas da cidade vêm aumentando pelo fato da presença de pessoas vindas de outros municípios para residir na cidade. O abastecimento d’água é precário. O pau-de-arara é o transporte escolar. Não existe lazer na cidade. Alto consumo de drogas: maconha cocaína e crack. Não existe uma forma de se deslocar até a cidade de Recife, precisa ir para município de Gravatá e pegar um ônibus. A merenda é escassa.

## POMBOS

Não existe lazer na cidade. O desemprego é alto. Na área de saúde (hospital e PSF) faltam medicamentos e o atendimento do profissional médico é ruim. Abastecimento d'água é de 15 em 15 dias. O consumo e venda de drogas se dão em lugares como: "Beco do Miguelau", "Loteamento Sardinha". Alcoolismo e uso de drogas (uma pessoa relatou que o *crack* já chegou nessa região). Esgoto precário. Educação de má qualidade. Alguns casos de violência contra a mulher e prostituição infantil/abuso sexual.

## RELATÓRIO DOS GESTORES

### ARAÇOIABA

Seis equipes de PSF's que dão uma cobertura de 94%. Existência de uma parceria da prefeitura com 400 funcionários voluntários do Instituto Unilever, no combate ao analfabetismo de adultos. A merenda escolar gira em torno de R\$ 0,22 por aluno/dia, porém o Estado não entra com nenhuma contrapartida para a alimentação escolar. Médicos plantonistas saem sem a chegada do rezeiro. A economia da cidade gira em torno da prefeitura, da aposentadoria do idoso e da Bolsa Família, que corresponde a 2.000 mil famílias cadastradas, ou seja, metade da população. Existência de grupo de dança e teatro. A cidade não tem promotor nem juiz, a maconha e o *crack* já se fazem presente no município.

### ITAPISSUMA

Sete equipes de PSF's que dão uma cobertura de 90%. Médico recebe um salário de R\$ 4.300,00 (bruto). Violência é alta em virtude dos 2 presídios existentes no município. Consumo de drogas e álcool é alto e sabe da existência de violência contra-mulher, que não denuncia por medo do parceiro. Possui parceria vinda da Associação de Ajuda as Crianças Surdas do Mundo, em um projeto para portadores de deficiência auditiva, patrocinada por pessoas físicas vindas da França.

### BUENOS AIRES

Desemprego e alcoolismo são preocupações constantes da administração. As principais endemias da cidade são: *Schistosoma Mansoni*, Doença de Chagas, Hanseníase e Dengue. A cidade não possui Programa para pessoas portadoras de deficiência. Necessita ampliar o numero de PSF, além de implantar um Programa de Saúde Bocal. Considera que o maior obstáculo à implementação de uma política de atenção integral á saúde no município seja problemas políticos partidários.

#### FEIRA NOVA

Desemprego e alcoolismo são preocupações constantes da administração. As principais endemias da cidade são: *Schistosoma Mansoni*, Doença de Chagas, Hanseníase, Dengue clássica e hemorrágica (1 caso), Leishmaniose visceral. Médico recebe R\$ 3.600 (bruto), e necessita ampliar o número de especialistas para atendimento à população.

#### CHÃ DE ALEGRIA

100% de cobertura do PSF. Tem Programa para pessoas portadoras de deficiência, quando necessário, são acompanhados por fisioterapeutas. Possuem Programa de Câncer Bucal (Projeto Asa Branca). Desemprego e alcoolismo são preocupações constantes da administração. As principais endemias da cidade são: *Schistosoma Mansoni* e Dengue. Casa de show ASDECA denunciado pela população como local de prostituição e exploração sexual de crianças e adolescentes.

#### CHÃ GRANDE

Em entrevista com a Secretária de Saúde, entende que a descentralização ampliou e melhorou o atendimento, porém há muito por fazer. O PSF urbano atende 3.500 pessoas por equipe enquanto a rural cerca de 2800. A média complexidade apresenta ainda uma dificuldade, pois a unidade mista poderia estar cadastrada para procedimentos de pequeno porte.

## RELATÓRIO DOS CONSELHOS TUTELARES E MUNICIPAL DE SAÚDE

### ARAÇOIABA

“Seresta do Pátio” é o local onde existe prostituição na cidade, porém o CMS fala que não tem retaguarda para abrigar e acolher as vítimas, a violência contra a mulher é muito grande. A maioria das mulheres do município trabalha como empregada doméstica na capital. Possui dois estudantes de medicina dando plantões sozinhos. Não existe a prestação de contas pela prefeitura, que é a ordenadora de despesas da saúde, ao CMS.

### ITAPISSUMA

70% da população sobrevivem da pesca. Desemprego é alto, pois as fábricas que atuam no município não conseguem captar os recursos humanos do próprio município, devido à falta de capacitação e escolaridade da população. A cobertura do PSF é de 100%, existe assentamento do MST e uma comunidade quilombola no distrito de Botafogo.

### BUENOS AIRES

A reunião com o CMS/Tutelar foi comprometida pela falta de integrantes desses dois conselhos.

### FEIRA NOVA

*“Quem tem emprego não tem doença”. (Comentário feito por um cidadão do Conselho Municipal de Saúde)*

Percebe a chegada do *crack* na cidade. Alto índice de violência contra mulher, porém não existe a denuncia, contudo com a Lei Maria da Penha percebe uma redução. Não existe lazer na cidade, os idosos não possuem nenhum tipo de programa específico. Existe um programa para pessoas portadoras de deficiências. A merenda não dá para todos os alunos, só dura 15 dias. O abastecimento d'água é

de 8 em 8 dias. Não existe prestação de contas ao CMS, as reuniões se realizam de três em três meses, os conselheiros são indicados pelo gestor, não tem eleição. Foi denunciado que o hospital funciona com estudantes de medicina sozinhos no plantão. A economia da cidade se baseia nas casas de farinha.

### CHÃ DE ALEGRIA

*“O lazer da cidade é o bar” (Comentário feito por um cidadão do Conselho Municipal de Saúde)*

A vocação da cidade gira em torno do artesanato e da agricultura. Existência de uma casa de prostituição, com crianças trabalhando também: Adecas. Município não tem Programa Sentinela. Denunciado maus-tratos com um deficiente mental. Existência de violência contra a mulher. 1.400 famílias cadastradas no Bolsa Família. O delegado não reside na cidade, não tem promotor nem juiz. O CMS não recebe prestação de contas. Presença de três assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

### CHÃ GRANDE

*“A mulher considera normal apanhar do marido aqui” (Comentário feito por um cidadão do Conselho Municipal de Saúde)*

A população não tem idéia das atribuições do Conselho Tutelar. Existência de um Fórum de proteção à infância e a juventude, patrocinado pelo Conselho Tutelar criando um espaço público, onde se expõe dúvidas e sugestões, espaço de debate. Casos de violência contra a mulher, mas falta a denuncia. A vocação da cidade, 80% é o plantio do chuchu e da graviola. Uma parcela de moradores da zona urbana trabalha na zona rural. Conhecimento da chegada do crack na favela “Nilton Carneiro”. Merenda não chega à zona rural, e a merenda que chega não dá para todas as crianças, o transporte se dá em pau-de-arara, pelo fato da geografia acidentada da cidade. Não existe lazer na cidade. 2.500 famílias no Bolsa Família.

## POMBOS

O policiamento é precário, são 2 policiais para o município inteiro e a viatura não tem combustível. O índice de consumo de álcool é maior na adolescência. Existência de maus-tratos contra crianças, principalmente pelo alcoolismo dos pais. O conselho tutelar alega que não pode resolver os problemas, pois não tem transporte para deslocamento no município, não tem telefone para receber as denúncias. Percebe um aumento de crianças obesas no município.

## FISCALIZAÇÃO (principais problemas)

### ITAPISSUMA

Esterilização e lavanderia precária.

### ARAÇOIABA

Presença de estudante de medicina no plantão. Escala médica incompleta. Gatos morando na unidade.

### CHÃ DE ALEGRIA

Médico plantonista não aguarda reideiro. Não tem material de reanimação, esterilização e lavanderia precária.

### FEIRA NOVA

Escala de plantonista incompleta. Não tem material de reanimação.

### BUENOS AIRES

Sem enfermeira. Não tem material de reanimação. Medicamentos (antibiótico) em falta.

## POMBOS

Médico plantonista não aguarda reideiro. Não tem material de reanimação. Sala de parto rudimentar

## CHÃ GRANDE

Faltam técnicos de enfermagem. Não tem material de reanimação.

## **2ª FASE: 10 a 14 de março de 2008**

### RELATÓRIO DAS RUAS DA 2ª FASE

Observou-se em comum nessas cidades um alto índice de desemprego, alcoolismo, prostituição infantil, violência contra a mulher e drogas sendo a maconha a mais comum. Na saúde vem apresentando grandes desafios, não existem médicos na maioria das cidades todos os dias, sem falar a noite e nos finais de semana, assim como os hospitais não possuem infra-estrutura para atender a população e o atendimento é bastante precário necessitando a população comparecer de madrugada para pegar fichas e, em alguns municípios, comprar as fichas. O abastecimento d'água é outro fator preocupante principalmente nas zonas rurais, existem municípios que o abastecimento é todo particular.

A impressão geral que ficou dessas visitas é o total abandono da população pelo Poder Público, com completo descaso das autoridades, que provavelmente pela distância e não possibilidade de visibilidade política, não faz o mínimo investimento, até mesmo obrigatório. O reflexo disso é uma população sofrida, apática, resignada em relação as suas dificuldades. Uma população para a qual, direito humano é ter água uma vez por semana e uma escola que dê uma bolacha de merenda. Tudo e todos renegados ao esquecimento, sem perspectivas, sem objetivos na vida, sem sonhos ou esperanças...

## TUPARETAMA

Os moradores indicaram o desemprego, segurança e o alcoolismo, inclusive por crianças e adolescentes, como as maiores dificuldades da cidade. Consideram que esses problemas acarretam outros como brigas de rua, principalmente entre famílias. A falta de policiamento no município agrava ainda mais esta situação. Destaque para consumo de maconha inclusive nas escolas. No hospital faltam médicos e medicamentos. A água também foi apontada e chega duas vezes por semana. Os entrevistados falaram da chegada do *crack* na região. Não há lazer na cidade e comentaram sobre prostituição.

## SANTA TEREZINHA

A população destacou o desemprego como um grande problema na cidade. Policiamento precário, falta d'água (só chega duas vezes na semana) e as péssimas condições em que funciona o hospital também foram apontados. O atendimento é ruim e os médicos nunca estão todos os dias, o dia todo. Os pacientes que ficam internados no hospital levam suas próprias roupas de banho e de cama. Outra questão também apontada como grave é a falta de policiamento no município. O alcoolismo, inclusive de crianças e adolescentes, foi um dos maiores problemas assinalados, sendo comentado inclusive, que as próprias famílias facilitam, porque são também grandes consumidores (pais). Foi apontado aumento da violência. Atribuem este fato, principalmente ao grande índice de desemprego e a falta de oportunidades para os jovens que ao terminarem o ensino médio, ou saem da cidade ou se entregam ao álcool e as drogas. Essa falta de perspectivas, também vem desestimulando os jovens em relação aos estudos, gerando grande evasão escolar.

## ITAPETIM

Conversando com os moradores o desemprego saiu em primeiro lugar na lista das dificuldades do lugar. A água que vem cerca de duas vezes por semana (às vezes uma vez, apenas) é muito suja. Outro fator apontado pela população foi o alcoolismo

e falta de segurança. Segundo a população no município existe um centro dos Alcoólicos Anônimos (AA), que se esforça para ser atuante. O esgoto da cidade também foi apontado como algo que precisa melhorar porque na área que está a céu aberto é muito fétido atraindo bichos deixando a população suscetível a doenças. De uma forma geral, a saúde é bastante mal vista pela população, que se queixa da falta de médicos e medicamentos e principalmente a forma como são atendidos por alguns médicos. O hospital é sujo, desorganizado, médico tem poucas horas de expediente.

#### BREJINHO

Saúde local bastante criticada pela população - faltam medicamentos e médicos. Quase não há exames feitos pela rede pública e os mesmos só podem ser autorizados pela secretária de saúde. Nas entrevistas foi comprovada que a maior queixa da população refere-se à falta de um atendimento hospitalar, muitos se deslocam para Afogados da Ingazeira. O desemprego também apareceu como um fator que atrapalha a melhoria da cidade. A água chega três vezes por semana e, dependendo da rua, uma vez por semana. A população falou que o consumo de ló e álcool é alto na localidade. As mães relataram falta de lazer para os filhos. Segundo a população existe na cidade um grande número de pessoas portadoras de deficiência, porém não há nenhuma atenção específica. Violência crescendo com muita rapidez, principalmente contra as mulheres, que, por medo e diante da impunidade, não denunciam os casos. Foi sentida uma grande angústia entre as mulheres.

#### IGUARACI

O desemprego, a falta de segurança (sem delegado) e atendimento ruim do hospital foram apontados. Um morador disse que existem casos de abuso sexual e prostituição infantil num distrito perto dali (ainda Iguaraci) chamado de Jabitacá. Inclusive de uma menor que deve ter entre 13 e 15 anos que tem uma lista com mais de cem nomes de homens com ao quais já manteve relações sexuais. O

Conselho Tutelar já interferiu tendo levado a menina para casa de seus pais que moram em Caruaru, mas que com dois dias ela fugiu e retornou para Jabitacá (dizem que mora com avó/tio). A população mencionou a falta de um Conselho Tutelar atuante. O distrito de Jabitacá é tido como o maior problema da cidade onde a violência também ocorre a qualquer hora do dia.

#### INGAZEIRA

Falaram de desemprego e da água que vem duas vezes por semana. O hospital é ruim tendo atendimento médico duas vezes por semana, em um turno. Falta medicamento. Na Cohab há prostituição infantil. Uma senhora declarou que os doentes não têm transporte. As estradas de barro também foram colocadas como obstáculo para o desenvolvimento da cidade.

#### TABIRA

As dificuldades apontadas foram: a água que vem de 15 em 15 dias, o desemprego e o hospital. O hospital está sem médicos suficientes para cobrir a demanda da população. A falta de medicamentos mais caros é uma constante, a farmácia só tem os remédios mais baratos. Não é raro faltar merenda nas escolas. Há casos de prostituição infantil e abuso sexual numa região conhecida como Trevo, perto da BR. O lixo foi outra questão levantada, sendo os mesmo jogados a céu aberto.

#### FLORES

O índice de desemprego é alto de acordo com a população. O ensino é dito como muito fraco faltando capacitação para os professores. Está sendo construído um novo hospital (gerando certo ânimo nos moradores), mas no antigo falta médico e medicamento. Falta lazer. Há consumo de maconha e prostituição infantil no centro da cidade. A segurança é muito precária. Caso de violência contra a mulher grave: o padrasto ameaçou violentar sexualmente a filha de sua companheira, todos na cidade sabem do caso, inclusive a polícia, mas o acusado encontra-se solto. Denúncias de prostituição infantil: Boate Estrela Dance (rua da Farmácia Pronto

Socorro) e em uma casa residencial na Rua Benjamin Constant, em frente ao Batalhão.

#### CALUMBI

As pessoas do lugar falaram muito do desemprego que assola o lugar. Falta de cursos profissionalizantes para os jovens, o que geraria uma oportunidade de emprego. A água chega uma vez por semana. Falta lazer. Segurança é muito pouca, mas consideram Calumbi como uma cidade calma. O hospital é considerado ruim, falta médicos e medicamentos. Alcoolismo e drogas na cidade. É comum presenciar cenas em que os jovens ficam na praça esperando os paus-de-arara chegarem para levá-los para casa. Houve relatos de casos de meninas menores que se envolvem com homens mais velhos, o que é comum na região.

#### SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE

Os moradores são unânimes em afirmar que a água é o principal problema na cidade, precisam comprá-la para tudo (um tonel grande custa R\$ 4,00). Outro agravante é a falta de um hospital, o que deixa a população desamparada. Só existem os PSF's, onde faltam remédios. A educação, a segurança (estrutura precária) e o esgoto também foram apontados como graves problemas. Há prostituição infantil. Dizem que é uma cidade calma.

#### CARNAUBEIRA DA PENHA

Município com péssimo acesso, com estradas quase inacessíveis. Serviços públicos, de um modo geral, bastante precários. O serviço prestado pelo hospital e a falta de água estão entre os maiores problemas relatados pela população nas entrevistas. No hospital falta tudo. Há um médico boliviano que atende a população. Durante a noite, se alguém precisar ser atendido, os moradores batem na casa do médico. Houve o caso de um senhor que morreu na emergência do hospital sem atendimento. Lixo (cidade suja), segurança (pouco efetivo, sem delegado) e ensino de má qualidade também foram apontados. Falta merenda nas escolas municipais.

Presença de drogas (maconha). Zona rural completamente desprovida de abastecimento de água, dependendo exclusivamente das escassas chuvas. A população informou que a apenas dois quilômetros do centro, na Serra do Arapuá, tem grande nascente de água mineral. Na zona urbana, alguns moradores mostraram de onde a água saía que é um buraco raso no meio da rua com um cano no qual se colocam bacias/baldes para pegar água quando chega. A população reclama muito dessa imensa falta d'água que só chega uma vez na semana. Existe a Casa de Apoio a Estudante Rural Feminina que foi uma iniciativa de alguns alunos que perdiam muitas aulas, pois não tinham como ir pra casa e voltar. Criaram a casa para descanso (há beliches) e refeições. Com relação à educação, falaram que é boa porque às vezes dão comida as crianças. Em visita a escola foi verificado um buraco na parede, completamente sem higiene (com muito mosquito), com torneiras pretas e canecos plásticos sujos. Segundo informações, ali teria água salgada e seria o bebedouro das crianças. Prostituição infantil (sendo um ponto o Posto Dois Irmãos em frente à escola).

#### MIRANDIBA

A maioria das pessoas falou em desemprego e do hospital que tem atendimento muito precário (médico boliviano), falta higienização. Presença de drogas e prostituição. Falta d'água. A violência contra a mulher é uma constante na cidade, tendo inclusive, ocorrido um caso brutal no qual o marido matou a mulher (estava grávida) a pedradas. Houve uma passeata das mulheres pedindo justiça na cidade. Os paus-de-arara levam animais e pessoas ao mesmo tempo.

#### SÃO JOSÉ DO BELMONTE

A população falou em desemprego, violência contra mulher e alcoolismo entre menores, falta de lazer (mas falaram da cooperativa de artesanato). A prefeitura está construindo uma concha acústica para realização de shows para a população. O hospital precisa melhorar, há falta de alguns medicamentos e há necessidade de mais médicos. A água é salgada e vem geralmente de dois em dois dias.

## CARNAÍBA

Foi assinalada a grande precariedade no fornecimento de água, principalmente na zona rural, que sobrevive exclusivamente da água da chuva, que pouco vem. As pessoas, principalmente da zona rural, sofrem com a quase inexistência de transporte. Pessoas doentes têm que andar quilômetros em busca de atendimento. Em relação à saúde, principalmente na zona rural, muitos preferem, para não perder a viagem (não sendo atendidos), se dirigir de imediato para outros municípios. Foram citados casos de abuso sexual dentro das famílias, com interferência do conselho tutelar e da justiça local, havendo inclusive processos. Grande aumento do alcoolismo, principalmente entre crianças. Na zona rural, este fato vem se banalizando, passando a ser natural o fato de crianças beberem junto à própria família.

## QUIXABA

Saúde precária com rotina de encaminhar pacientes para outros municípios, o que fica ainda mais difícil por conta da péssima conservação das estradas (ocorrendo inclusive óbitos). Alto índice de alcoolismo, sendo comum, encontrar crianças e adolescentes bebendo nos bares e mesmo em rodas nas praças públicas e ruas. Também ocorreu denuncia: uma intermediária da prefeitura recebendo a aposentadoria dos idosos. Segundo informações a mesma detém a documentação dos mesmos e não respeita o dia dos pagamentos.

## SOLIDÃO

Foram relatados muitos casos de abuso sexual. Segundo a população não existem médicos na cidade.

## BETÂNIA

A população informa que a cidade está sem água desde o mês de outubro de 2007. Diversos casos de abuso sexual e a violência é outra constante na cidade. A cocaína é a droga existente na cidade, além da maconha. Existem três comunidades

quilombolas, o PSF dá cobertura de 100%. A merenda escolar é insuficiente. A cidade tem um potencial para o artesanato. Existência de um médico plantonista três vezes na semana.

#### IBIMIRIM

“Meu maior desejo é criar meus filhos longe desse lugar.”  
(fala de uma cidadã na rua)

A cidade não tem terminal de passageiros e as pessoas que precisam se deslocar para a capital ficam esperando o ônibus na BR. Consumo de drogas é alto, principalmente a cocaína e maconha. Lixo é jogado a céu aberto. A merenda escolar não dá pra todo mundo (entrevistando uma professora, a mesma disse que existem dias que tem que se escolher a criança que vai comer, pois o que chega não dá pra todos). Prostituição infantil é grande, existência de um pai que deixou a mãe pra viver com a própria filha.

#### RELATÓRIO DOS GESTORES DA 2ª FASE

#### TUPARETAMA

A cidade possui três PSF's e está em fase de implantação de mais dois. Realizará concurso público (6 de abril de 2008) para provimento de profissionais para o PSF. A violência de forma geral é baixa, inclusive a violência contra a mulher. A economia da cidade gira em torno dos funcionários da prefeitura, aposentados e a Bolsa Família. Não existe lazer na cidade, mas segundo os gestores, foram contemplados com o Projeto Academia da Cidade. Consumo de álcool é grande entre os jovens. A cidade possui 40% da população desempregada.

#### SANTA TEREZINHA

O presidente do Conselho Municipal de Saúde é o secretário de saúde, o que é coisa comum nas diversas cidades já visitadas, porém, o Fundo Municipal de Saúde

esta sob o comando do prefeito que é o ordenador de despesas. O PSF não atende integralmente o município. Ao médico é oferecido além do PSF (R\$5.500,00 bruto) um plantão de 12 horas (R\$1.200,00) ou de 24 horas (R\$2.400,00). Existe intenção de realizar concurso público para a saúde.

#### ITAPETIM

Quatro equipes de PSF que dá uma cobertura de 60%. O consumo de drogas (maconha) é grande e já se tem notícia da chegada do *crack* na cidade. Existe violência contra a mulher, mas as vítimas não denunciam. Possui uma cooperativa que trabalha com o caju, fazendo doces, polpa e com a utilização da castanha. Transporte escolar é feito por ônibus e pau-de-arara. Existe um programa para idosos, onde os mesmos ficam durante o dia inteiro, realizando atividades, e a noite voltam pra casa. Presença de uma boate (Casarão) que é freqüentada por prostitutas.

#### BREJINHO

Possui três equipes de PSF com cobertura de 100%. Sabe da existência de violência contra mulher, porém não há denúncias devido ao medo das mulheres. Índice alto de alcoolismo entre jovens. No transporte escolar admite que o mesmo seja precário.

#### CARNAÍBA

O município tem 7 equipes de PSF o que dá uma cobertura de 100%. Percebe a violência familiar como um problema (brigas de marido/mulher). Afirma que a violência em geral é derivada pelo consumo do álcool, principalmente entre os jovens. Existência de um Projeto para idosos através do CRAS. Tem grupo de teatro, que está se preparando para encenar a “Paixão de Cristo” para a população. Estão organizando uma orquestra sinfônica. Tem duas comunidades quilombola (Sítio Abelha e Travessão do Caruá). Consumo de maconha, cocaína e *crack*, com pontos de venda e boca de fumo.

### QUIXABA

Cidade não possui hospital, só funcionando a atenção básica. A secretaria de saúde não é ordenadora de despesas, e não existe prestação de contas pela prefeitura do município. O alcoolismo é bastante evidente, não existe lazer para a população. 90% dos jovens estão no corte da cana-de-açúcar em São Paulo. Passam 15 dias sem água, e a merenda escolar não é de boa qualidade.

### SOLIDÃO

A população é mais rural. Lixão é a céu aberto e a população despeja no Rio Pajéu. Maior dificuldade é conseguir o profissional médico, e os médicos existentes abandonam o plantão sem a chegada do reideiro. Existência de prostituição infantil. O delegado fica até 15 dias sem aparecer na cidade. A força da cidade está no turismo religioso.

### BETÂNIA

Violência contra mulher é alta, porém as mesmas têm medo de denunciar. Não existe segurança na cidade. Desde o mês de outubro a população está sem água na zona urbana. Acredita-se que a população que vive na zona rural não sofre com o desemprego, pois todos têm um pedaço de terra, e vive da agricultura de subsistência.

### CARNAUBEIRA DA PENHA

População rural em 75%. O PSF, com 7 equipes, sofre com a falta de médicos. Tem conhecimento de maus tratos com o idoso, advindo da própria família. As pessoas portadoras de deficiências não são incluídas nas escolas (ficam em casa). Existe prostituição infantil, gerando a gravidez precoce. A cidade (70%) é, em sua maioria, de povos indígenas (*Atikuns e Pankarás*). Existe comunidade quilombola (Massapé). O secretário de saúde não é o ordenador de despesas e não sabe como, nem quanto, se gasta na saúde. A água não é tratada, e quem tem dinheiro é que faz seu próprio tratamento. O transporte escolar é feito em pau-de-arara, devido a geografia

da cidade. Escolas funcionando em casas de taipa. Existência de muitos casos de Doenças de Chagas. Não existe coleta de lixo e o mesmo é depositado a céu aberto.

#### MIRANDIBA

Não existe prestação de contas ao CMS. Presença de exercício ilegal da medicina. O médico da cidade assina pelo “falso médico”. A informação foi repassada pela própria secretária de Saúde.

#### SÃO JOSÉ DO BELMONTE

Presença de violência contra a mulher e prostituição infantil. Êxodo muito grande da população, devido ao desemprego. A merenda que chega só dá para 15 dias. No único cinema da cidade são exibidos filmes pornográficos.

#### INGAZEIRA

Não existe médico na cidade, só às sextas-feiras e mesmo assim por 3 ou 4 horas - médico do estado. Houve um concurso da prefeitura e o médico efetivo pediu demissão apesar do salário ser de R\$ 9.000,00. A secretária de Saúde disse que está contratando outro médico vindo da Paraíba.

#### IGUARACI

O ordenador das despesas com a saúde é o prefeito. Existem 4 médicos contratados pela prefeitura, porém nenhum deles reside no município. Existem 3 PSF's, dos quais apenas um possui médico e programa de saúde bucal. Paga-se ao medico, atualmente, R\$ 4.500,00 com possibilidade (incluindo plantões) de subir para R\$ 5.200,00. O desemprego é alto. O maior empregador é a prefeitura com cerca de 450 funcionários. A atividade principal é a horticultura com destaque para o tomate. Coleta do lixo se faz três vezes na semana. O mesmo é enterrado em valas a uma distância de 200m do rio. Se beneficiam com a Bolsa Família 2.013 famílias. Não há referências quanto a prostituição de menores, porém foi feito um alerta em

relação ao descuido dos pais para com os filhos. Há informes sobre o uso de drogas. No tocante ao espaço público para o lazer conta atualmente com uma quadra poli-esportiva.

#### INGAZEIRA

Entende como insuficiente os recursos oriundos do SUS. Há 2 semanas sem médico no PSF. Refere pagar R\$ 5.000,00 (líquido) além de moradia (no hospital) e alimentação bem como plantão por R\$ 2.500,00, mais R\$ 800,00 como salário da prefeitura. Mesmo assim não encontra médicos que desejem se estabelecer na cidade. O destino do lixo é a céu aberto, próximo a cidade. Também foi relatada a existência de chiqueiro próximo a prefeitura. O abatedouro público está fora dos padrões de higiene. Nega a existência de prostíbulos bem como prostituição de menores. A prefeitura é responsável pelo contrato de 300 pessoas, sendo o maior empregador. A segurança da cidade é garantida pela Polícia Militar e o delegado é responsável por dois municípios.

#### TABIRA

Existem 7 PSF's que cobrem 100% do município, no entanto em um deles falta o médico e em 5 há assistência odontológica. Atualmente acidentes envolvendo motociclistas tem sido um problema de saúde pública, inclusive pela necessidade de encaminhamento para outros municípios. O alcoolismo tem taxas elevadas, e a maconha é a droga mais usada. A Prefeitura mantém sob contrato, entre efetivos e contratados, cerca 700 pessoas. O município tem uma indústria de pipocas e salgados ocupando formalmente cerca de 300 pessoas. A coleta de lixo é cotidiana e depositada em lixão. A UPE tem curso superior de Biologia (a distância) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) mantém campus universitário na área de Química, Física e Matemática.

## FLORES

Conta atualmente com 6 PSF's com médicos e 3 contam com assistência a saúde bucal. A forma de admissão é através de concurso publico conforme lei municipal. O salário do médico é de R\$ 5.000,00 bruto e mais R\$1.000,00 de gratificação quando há dificuldade de acesso.

## CALUMBI

Conta apenas com um PSF completo, responsável por 50% da cobertura. A Unidade Mista possui apenas três médicos de forma que nos outros dias não existem médicos na cidade, pois nenhum ali reside. O lixo é recolhido com regularidade e destinado ao lixão. Tem por endemias Doença de Chagas, Hanseníase e Tuberculose Pulmonar. O valor recebido para a merenda escolar é de R\$ 0,22 aluno/dia.

## SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE

Conta com 100% de cobertura na atenção básica com os 4 PSF's completos. Possui 26 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) efetivados e os médicos tem uma jornada de 6 horas/dia com salário de R\$ 5.000,00 e R\$ 4.500,00 liquido dependendo do acesso. A Unidade Mista esta para ser inaugurada, com 10 leitos. A Prefeitura tem 450 funcionários e a economia gira em torno de 38 engenhos que produzem rapadura, empregando cerca de 3.800 pessoas. A água é um grande problema, havendo projeto de adutora do São Francisco.

## IBIMIRIM

Com relação à saúde, declarou ter diversas dificuldades, sendo as maiores, a contratação de médicos e a falta de verba. Tem médico de plantão, seis dias por semana, diz conseguir isto, pelo fato de fazer acordo com os médicos que só são contratados quando aceitam um contrato vinculado para PSF e plantão. Não tem nenhum serviço especializado, encaminhando sempre que necessário. O laboratório só faz exames básicos, sendo os complexos, encaminhados para Arcoverde e

Recife, o que onera bastante. Existe uma grande demanda espontânea para o serviço de saúde (Inajá, Manari, Floresta e Custódia). Tem um programa de assistência a saúde da mulher bastante eficiente, só não há laqueadura de trompas. Considera que a remuneração do SUS para ações e serviços é insuficiente tanto no nível ambulatorial quanto no hospitalar. Destaca que está ficando cada vez mais difícil pelo grande crescimento das demandas gerais e algumas mais específicas, que são muito caras, como a hemodiálise. O déficit de recursos e financiamentos foi considerado o maior obstáculo para implementação de uma política de atenção integral a saúde no município.

## RELATÓRIO DOS CONSELHOS TUTELARES E MUNICIPAL DE SAÚDE DA 2ª FASE

### TUPARETAMA

Os conselheiros desconhecem o número e a composição do Conselho. Uma única conselheira informa que: “o CMS tem 50% de usuários, têm reunião mensal, que discutem o plano municipal e os projetos da saúde.” Ao informarmos sobre a responsabilidade do CMS, ficam inquietos e dizem que nunca leram a prestação de contas. Informam que a cidade é privilegiada em relação à saúde pois tem sempre médico de plantão, não faltam medicamentos, tem exames de sangue e preventivo feito na própria cidade e 2 ambulâncias para TFD. Referem que a violência na cidade é muito baixa. Tem aproximadamente 2 homicídios por ano, não tem assaltos só furtos. O Conselho Tutelar diz que tem anotados 6 casos de prostituição infantil, denunciados por anônimos, mas que todos sabem que existe muita prostituição infantil. Informam também saberem de maus tratos a idosos e deficientes físicos. Referem que é alto o índice de alcoolismo e o uso de maconha na cidade, desconhecem o uso de *crack*. Dizem que existe um Grupo de apoio aos idosos, assim como aos hipertensos e diabéticos e vários programas de alfabetização de adultos. Tem merenda escolar de boa qualidade em todos os níveis e que não existe

pau-de-arara como transporte escolar. O único laser da cidade são os bares, inclusive para os adolescentes.

#### SANTA TEREZINHA

Os conselheiros desconhecem o número e a composição do Conselho, são indicados pelo prefeito e mudam a cada gestão municipal. Afirmam que não existe interesse por parte da população / membros do Conselho, que existe regimento interno, mas que não foi mostrado aos conselheiros, nunca houve prestação de contas. Que foi criada uma “Comissão de fiscalização de saúde”, mas que logo foi desfeita. Referem que tem muita violência na cidade, que existe violência contra a mulher, abuso e prostituição infantil, mas que nada é denunciado. Referem que é alto o índice de alcoolismo e o uso de maconha na cidade. Informam que o único laser da cidade são os bares, inclusive para os adolescentes.

#### ITAPETIM

Os conselheiros desconhecem o número e a composição do Conselho, afirmam que não existe interesse por parte da população em participar do Conselho, houve uma conferência municipal de saúde no ano passado e o Conselho permaneceu o mesmo. Dizem que existe regimento interno, mas que não foi mostrado aos conselheiros, os mesmos desconhecem a resolução 333 e as leis orgânicas, não deliberam, nunca houve capacitação nem receberam prestação de contas. Existe um Conselho Municipal que tem um representante de cada Conselho do município. Dizem que tem médico de plantão 24h no hospital e 4 postos de PSF. A farmácia não contempla as necessidades do município e que recebe medicamentos inadequados à região. Referem que tem muita violência na cidade, metade dos casos levados à promotoria se refere à violência contra a mulher, dizem que depois da lei Maria da Penha, houve por um lado medo dos homens em agredir as mulheres e por outro lado também, medo das mulheres em denunciar e não poderem voltar atrás. Existe abuso sexual e prostituição infantil, mas que nada é denunciado, dizem que não existe prostíbulo, “apenas casas que as adolescentes

usam”. Referem que é alto o índice de alcoolismo e o uso de maconha na cidade, poucos casos de *crack*. Os bares vendem bebidas alcoólicas aos menores sem restrições. Algumas crianças especiais vão para escola em outro município. Existe Rotary na cidade e que o grupo de idosos funciona muito bem. O lazer da cidade são os bares, tem uma boate e quadras de esporte. Tem merenda escolar e o transporte escolar é feito por pau-de-arara. O índice de desemprego é alto e as fontes de renda das famílias é a aposentadoria de idosos, funcionalismo da prefeitura e bolsa escola, também existe artesanato e fábrica de sapatos, além de agricultura familiar, afirmam que uma família que tem duas aposentadorias de um salário mínimo é considerada “bem de vida”. Dizem também que outra fonte de renda é o seguro desemprego e o Bolsa Família, mas que este não contempla a todos que precisam e que ainda existem pessoas que são funcionárias da prefeitura e que recebem o Bolsa Família indevidamente.

## BREJINHO

Os conselheiros desconhecem a composição atual do CMS, não conhecem o plano municipal da saúde, nunca houve prestação de contas. Dizem que nunca teve médico de plantão 24h no hospital, que este foi descredenciado e que não há nenhum tipo de assistência médica de urgência da prefeitura, todos são removidos para outro município. Tem 3 postos de PSF que só funcionam das 7 às 13h e que só tem médico duas vezes por semana. A farmácia não contempla as necessidades do município. Referem que não tem muita violência na cidade, que não existe assassinato e são raros os assaltos a residências. Existe muita violência contra a mulher sem denúncia, mas que está diminuindo. Existem maus tratos a crianças, mas não abuso sexual; há prostituição infantil, mas que nada é denunciado. Referem que é alto o índice de alcoolismo e o uso de maconha na cidade, que a droga mais freqüente é o loló, mais recentemente apareceram alguns casos de *crack*. Tem merenda escolar e o transporte escolar é feito por pau-de-arara. O lazer na cidade são os bares das 7h às 24h. O índice de desemprego é alto e as fontes de renda das famílias é a aposentadoria de idosos, funcionalismo da prefeitura e Bolsa

Família, mas 25% da população é desassistida; também existe produção de castanhas.

#### IGUARACI

Dizem que existe regimento interno, mas que desconhecem o regimento e a lei. A prestação de contas é o balancete anual. Existem 3 postos de PSF, cobertura de 75%, apenas um tem médico diariamente, os outros médicos trabalham em vários municípios, dizem que os médicos mudam muito de cidades por causa do salário, “que parece um leilão”. A farmácia tem tudo. Tem merenda escolar boa e o transporte escolar é feito por ônibus e vans. Referem que tem pouca violência na cidade, poucos homicídios por ano, dizem que tem policial, mas não delegado e que o promotor não vem à cidade. A violência contra a mulher diminuiu depois da lei Maria da Penha, mais ainda tem muita. Existe abuso sexual e prostituição infantil, mas que nada é denunciado, dizem que não existe prostíbulo, mas que tem várias pessoas que aliciam menores. Referem que é alto o índice de alcoolismo, pouco uso de maconha na cidade. O índice de desemprego é alto e as fontes de renda das famílias é a aposentadoria de idosos, funcionalismo da prefeitura e existe agricultura familiar.

#### TABIRA

Número de Conselheiros – 12, paritário, com reuniões mensais. Está na segunda gestão, foi eleito e já houve capacitação. Existem 7 postos de PSF, apenas 1 sem médico. No entanto os médicos não cumprem a carga horária. No Hospital existe médico de plantão todos os dias, sendo dois médicos concursados da prefeitura. Referem que a violência na cidade é baixa, tem delegado mas o efetivo policial é muito pouco. A lei Maria da Penha é muito comentada e intimidou muito os homens. O Conselho Tutelar diz que o índice de prostituição infantil é alto, mas que poucos são denunciados. O Conselho faz palestras nas escolas e na rádio. Referem que é alto o índice de alcoolismo e o uso de maconha na cidade, desconhecem o uso de *crack*. Tem Grupo de AA na cidade. Existem várias associações na cidade: de

mulheres trabalhadoras rurais, de homossexuais, grupo Renascer, Vicentinos e outros. O laser da cidade são os bares, tem quadras de esportes e clubes particulares. Alto índice de desemprego, a economia da cidade além do habitual (prefeitura, aposentadorias e Bolsa Família) tem fábricas de pipoca e salgadinhos e cooperativa de agricultores.

#### FLORES

Número de Conselheiros – 16 com reuniões mensais. Os conselheiros não sabem a composição do Conselho, dizem que foram eles que elaboraram o plano municipal de saúde; já tiveram capacitação, mas desconhecem as leis orgânicas. As reuniões e as prestações de contas são mensais, estimuladas pela promotoria pública. As pautas das reuniões são sugeridas pelo SMS. Existem 6 PSF's com médicos e o Hospital funciona bem com médicos normalmente, vários deles são concursados e têm plano de cargos e salários. Tem sempre medicação na farmácia. A prefeitura tem uma “consultoria” para as ações sociais e de saúde. Referem que a violência na cidade é baixa, raros homicídios, e não existem assaltos, não tem delegado há mais de 1 ano o que dificulta o trabalho da promotora que parece muito eficiente e comprometida; o efetivo policial é muito pouco. A lei Maria da Penha intimidou os homens, porém ainda existe muita violência contra a mulher que não é denunciada. O Conselho Tutelar diz que o índice de prostituição infantil é alto, com muitas denúncias; é pior na zona rural que as famílias entregam as crianças em troca de comida. Referem que é alto o índice de alcoolismo, “todos os adolescentes bebem” é grande o uso de maconha na cidade. Existe amparo social aos portadores de deficiência e acessibilidade em alguns lugares da cidade, existe o CRAS e o CREAIS. O laser da cidade é bebida alcoólica, tem quadras de esportes. Alto índice de desemprego.

#### CALUMBI

Doze conselheiros municipais de saúde. Os mesmos desconhecem a composição do Conselho assim como o regimento interno e as leis; não existe prestação de

contas e nunca tiveram capacitação. Existe um posto de PSF, onde o médico não trabalha todos os dias. No hospital há plantões sem médicos. O município não tem ambulância, a remoção dos doentes é feita em carros normais da prefeitura. Faltam muitos medicamentos. O Conselho tutelar foi eleito há 2 meses e desconhece o número 100 do Disk denúncia. Os conselheiros fizeram uma capacitação. Referem que a violência na cidade é baixa, não tem homicídios nem assaltos, tem delegado só uma vez por semana e o efetivo policial é muito pouco. O Conselho Tutelar desconhece violência contra a mulher na cidade, diz que o índice de prostituição infantil é alto, mas que poucos são denunciados. Referem que o alcoolismo tem índice de 99% e que tem uso de maconha na cidade.

#### SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE

Existem quatro postos de PSF, cobertura de 100%, os médicos comparecem 4 vezes por semana, por 6 horas. Não existe hospital na cidade nem médicos a noite. Será inaugurado um hospital em breve. Referem que a violência na cidade já foi pior. A violência contra a mulher é alta na cidade, a lei Maria da Penha intimidou os homens. O Conselho Tutelar diz que o índice de prostituição infantil é alto, mas que poucos são denunciados. Não existe prostíbulo. Referem que é alto o índice de alcoolismo e o uso de maconha na cidade. Não existe laser da cidade. Alto índice de desemprego, a economia da cidade além do habitual (prefeitura, aposentadorias e Bolsa Família) tem engenhos de cana de açúcar com fábricas rapadura e cachaça.

#### CARNAUBEIRA DA PENHA

Número de Conselheiros –16, não é paritário, com reuniões mensais, não houve capacitação, nem prestação de contas. Existem 6 postos de PSF , 1 na cidade, 2 na reserva Pankará e 3 na Atikum. Os médicos comparecem 2 em 2 meses. Existe um hospital na cidade com 2 médicos bolivianos. Faltam muitos remédios. Existe vandalismo, mas não prostituição infantil. Referem que é alto o índice de alcoolismo, o uso de maconha é menor. Não existe laser na cidade. Alto índice de desemprego e muita pobreza.

#### MIRANDIBA

Número de Conselheiros – 24, não é paritário, tem reuniões esporádicas, não houve capacitação, nem prestação de contas. Existem 3 postos de PSF. Faltam muitos remédios. A violência contra a mulher é alta na cidade. Existe muita prostituição infantil, abuso e crimes contra crianças. Alto índice de alcoolismo, uso de maconha e *crack*. Não existe lazer na cidade. Alto índice de desemprego e muita pobreza. Existem associações de pequenos agricultores através de uma ONG Conviver. Também existe associação de mulheres trabalhadoras rurais.

#### SÃO JOSÉ DO BELMONTE

O Conselho é o mesmo há mais de 3 anos. A violência é muito alta principalmente contra crianças e adolescentes; a violência contra a mulher também é alta apesar de que a lei Maria da Penha é sempre muito falada. Todos sabem que existe prostituição infantil, mas não é denunciada. Referem que é alto o índice de alcoolismo, muito uso de maconha e também *crack*. Informam que existe programa para portadores de deficiência, mas não a inclusão dos mesmos. Alto índice de desemprego, principalmente na entressafra da agricultura, a economia se baseia nas aposentadorias, trabalhos na prefeitura e Bolsa Família, além da agricultura. Existe um grande projeto de áreas de lazer em vias de ser inaugurado.

#### QUIXABA

Cidade não tem hospital, só funciona a atenção básica. Secretária não é a ordenadora de despesas e tudo fica sob o controle do prefeito, o CMS nunca recebeu prestação de contas e não sabe quanto nem como é gasto o dinheiro da saúde, pessoas tem medo de denunciar, aos órgãos competentes, por medo de retaliações por parte da prefeitura. 90% dos jovens da cidade estão no corte da cana-de-açúcar em SP. Passam até 15 dias sem água e a merenda escolar não tem boa qualidade.

## SOLIDÃO

Na reunião o grupo de conselheiros não souberam dar nenhuma informação mais prática com relação ao número dos mesmos, a representatividade, etc., Apontam baixo índice de violência no município, sendo o mesmo, na maioria das vezes, decorrente do alcoolismo. Poucas crianças envolvidas com álcool atribuem este fato a uma boa atuação do conselho tutelar, que acompanha as famílias nestes casos. Em relação aos jovens, o uso do álcool é grande e consideram como causas disso, o fácil acesso e a total falta de oportunidades e lazer. Apontam o fato da falta de delegado, promotor e juiz, como agravante na questão da violência. Apesar de criticarem o atendimento a saúde, principalmente no que diz respeito a alta complexidade, ressaltam uma ótima atenção a saúde preventiva avançada. Possuem todas as especialidades, com exceção de psiquiatra e neurologista. Têm dois PSF, com cobertura total. Reivindicam capacitação para funcionários da saúde. Ressaltam que tudo fica muito pior, pelo fato do município receber o menor FPM do estado. Um fato mais recente que vem chamando a atenção, é o aumento da incidência de doença mental e hoje, não estão dando conta da demanda de medicamentos. Não possui psiquiatra, os pacientes são encaminhados para outro município e depois o clínico geral faz o acompanhamento. A providência tomada para o enfrentamento desta situação foi a criação de um CRAS, onde uma psicóloga atende a população. Admitem ser muito pouco em vista das necessidades. Ano passado foi registrado o alto índice de três suicídios e três tentativas de suicídio. Consideram a necessidade urgente de técnicos que possam trabalhar essas questões. Em relação à educação foi registrado o bom salário recebido pela categoria (em torno de mil e quinhentos reais), o que atrai muitos profissionais qualificados, inclusive com mestrado. Eficaz parceria entre a saúde e a educação, com ações práticas junto às escolas. Cobertura total de transporte, porém existindo ainda 20% de pau-de-arara, que segundo os mesmos, é indispensável pela região montanhosa e de difícil acesso. Merenda suficiente em quantidade e de muito boa qualidade, sendo inclusive acompanhada por nutricionista. Reivindicam maiores oportunidades para os conselheiros participarem de eventos fora do município

(fóruns, conferências, etc.), demonstrando assim empenho e interesse da maioria dos conselheiros. Ressaltam que apesar de um conselho tutelar atuante, existe um alto índice de abuso sexual infantil no município, tendo sido feitas nos últimos dias, quatro denúncias pela internet. As mesmas foram devidamente encaminhadas para o Ministério Público, já tendo sido feitas inclusive prisões. Destacam uma grande consciência de direitos por parte da população, que faz denúncias e cobra bastante do poder público. Atribuem isto, ao fato do intercâmbio que as pessoas do local têm com pessoas de fora, que vêm pelo turismo religioso. Essa mencionada consciência de parte da população, também foi notada em alguns conselheiros que parecem bastante engajados. O município possui grande potencial para o turismo religioso e ecológico. O turismo religioso já é de certa forma incentivado, com romarias a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes e ao Cristo Redentor, localizado no alto de um morro.

#### IBIMIRIM

Com relação à saúde, declarou ter diversas dificuldades, sendo as maiores, a contratação de médicos e a falta de verba. Tem médico de plantão, seis dias por semana, diz conseguir isto, pelo fato de fazer acordo com os médicos que só são contratados quando aceitam um contrato vinculado para PSF e plantão. Não tem nenhum serviço especializado, encaminhando sempre que necessário. O laboratório só faz exames básicos, sendo os complexos, encaminhados para Arcoverde e Recife. Existe uma grande demanda espontânea para o serviço de saúde (Inajá, Manari, Floresta e Custódia). A deficiência de recursos e financiamentos foi considerado o maior obstáculo a implementação de uma política de atenção integral a saúde no município.

#### BETÂNIA

Consideram o índice de violência bastante reduzido, principalmente levando em conta que o município não tem um delegado, nem juiz e só tem promotor, uma vez

por semana. Apesar desta afirmação, denunciam que o índice de violência contra a mulher é bastante acentuado, todos sabem, porém nunca é denunciado (as mulheres têm medo). Reconhecem ainda um número bastante acentuado de exploração sexual de crianças e adolescentes, sabendo inclusive os “becos” onde as crianças são levadas. Com relação às providências tomadas, dizem que estão desacreditados, pois quando chega denuncia, as mesmas são encaminhadas, mas nunca vêm providências serem tomadas. Quando debatido as ações preventivas que podem ser tomadas, informaram que já existe projetos na escola para se trabalhar a questão da sexualidade. Alguns casos também vêm sendo acompanhados por psicóloga. Quanto a trabalhos com as famílias, descartam, argumentando a grande dificuldade em tratar do assunto principalmente com os filhos. Alcoolismo e drogas em índices bastante elevados, também em crianças muito pequenas (dez anos). É encontrado no município cola, maconha, cocaína e *crack*. Saúde considerada bastante precária em todos os níveis. Tem quatro PSFs que faz cobertura total. A maior dificuldade apontada, diz respeito ao desemprego. Consideram que o mesmo poderia ser amenizado, se houvesse investimento no grande potencial do município, que é o artesanato. Consideram que parte importante da cultura local vem morrendo junto com o desaparecimento da arte do artesanato.

#### FISCALIZAÇÃO (principais problemas)

##### TUPARETAMA

Sem médicos, falta água na unidade, medicamentos e especulos vaginais vencidos, sala de parto precária, realiza cirurgia de grande porte, como esterectomia e amputações, sem reserva de sangue.

##### SANTA TEREZINHA

Falta 10 auxiliares de enfermagem, enfermeira Ana Neri plantonista, contratos fragilizados, enfermaria sem banheiro, sala de parto sem estrutura e com materiais e medicamentos vencidos, repouso de funcionários precários e sem aeração.

#### IBIMIRIM

Sem médico durante a fiscalização, escala de plantão incompleta, raio x insalubre, todos os banheiros precários.

#### BETANIA

Médico faz PSF + plantão + ambulatório em 3 dias, não tem material de reanimação, gatos e galinhas na lavanderia, escala médica incompleta, sala de parto sem estrutura.

#### CARNAÍBA

Lavanderia precária e funcionários sem equipamentos de proteção individual.

#### QUIXABA

Não funciona completamente, funcionando como um posto de saúde, não tem plantonistas. Esterilização de materiais em panela de pressão. Profissionais contratados há quatro meses sem salários, vínculos de trabalho frágeis

#### SOLIDÃO

Não faz nem parto normal, sem plantonista médico, poucas auxiliares de enfermagem, janelas transparentes com acesso visual em acessos privados.

#### ITAPETIM

Escala de plantão incompleta, medicamentos vencidos, raio x insalubre sem laudo do DEN – Departamento de Energia Nuclear da UFPE, médico vão para casa e abandona plantão para fazer refeições em casa, bloco cirúrgico sem estrutura.

#### BREJINHO

Sem plantonistas, funcionários da copa recebem até R\$ 150,00 por mês. Sem atropina, diclofenaco, furosemida e aminofilina.

#### CARNAUBEIRA DA PENHA

Sem supervisão de enfermagem, banheiros precários, sem material de reanimação, médicos bolivianos, escalas incompletas, exercício ilegal da medicina.

#### MIRANDIBA

Raio X insalubre, não tem material de reanimação, médicos bolivianos, médico opera e faz anestesia, usa raio x odontológico para procedimentos médicos, exercício ilegal da medicina.

#### SÃO JOSÉ DO BELMONTE

Não tem material de reanimação.

#### IGUARACI

Qualquer exame é encaminhado para Afogados da Ingazeira. As mulheres só podem dar à luz no município às quartas-feiras, pois é o dia que tem obstetra. Sem cilindro de oxigênio.

#### INGAZEIRA

A unidade tem aparelhos de Raio X, ECG, laboratório completo, aspiradores, cadeiras de rodas, todos empilhados. Hospital sem médicos e sem pacientes.

#### TABIRA

Sala de parto sem torpedo, sem material de urgência. Banheiros em péssimas condições de higiene. Faltam: Eritromicina suspensão, Histamix, Paracetamol.

#### FLORES

Não tem material de urgência. Na lavanderia hospitalar a máquina utilizada é doméstica, roupas secando em varais. Copa/cozinha próxima a lavanderia.

#### CALUMBI

Otoscópio exposto na pia sem condições de uso. Não tem laboratório, nem Raio X.

## SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE

A unidade tem equipamentos mobiliários, instrumentais, espaço físico (sala de cirurgia, parto, enfermaria, etc), tudo para funcionar, só faltando recursos humanos e algumas adequações.

### **3ª FASE: 24 a 28 de março de 2008**

#### RELATÓRIO DAS RUAS DA 3ª FASE

##### XEXEU

Alto índice de prostituição infantil no Posto Fiscal. Maconha é a droga de consumo. Aprovação escolar de estudantes sem qualidade de ensino.

##### JAQUEIRA

Abastecimento d'água precário e desemprego são os maiores problemas relatados. Centro recreativo onde os menores bebem. Atendimento médico é feito por enfermeiros. Esgoto é jogado no rio.

##### LAGOA DOS GATOS

Cidade de difícil acesso em locais da zona rural, o que ocasiona a falta de atendimento médico pelo PSF. Médicos negam atender pacientes por não considerar o caso de urgência. Foram relatados alguns casos de policiais que saem com menores (prostitutas). Existência de casos de violência contra as mulheres, mas que não são denunciados.

##### LAJEDO

Maior problema percebido pela população é o desemprego. Médicos que atendem mal a população. Relato da existência de cocaína, maconha e *crack*. Água chega de 15 em 15 dias. Atendimento médico é precário com poucos profissionais. Plantões

ficam descobertos por até cinco horas. Muitos casos de hanseníase, que são encaminhados para a Paraíba.

#### CAPOEIRAS

Alto índice de drogas, prostituição e trabalho infantil, falta de medicamentos e de segurança na cidade. Esgoto a céu aberto. Droga consumida é a maconha. Transporte escolar é feito por motoristas embriagados.

#### VENTUROSA

Cidade sem médicos durante os finais de semana e a noite. Água de 8 em 8 dias. Não existem médicos à noite ou nos finais de semana. Casos de dengue vêm aumentando.

#### ALAGOINHA

Cidade não tem água nas torneiras desde janeiro. Existência de violência de forma geral na cidade, que não tem policiamento adequado. Posto de saúde fica fechado durante a noite e se houver paciente, esse é mandado pra casa. Relato de conselheiros tutelares bebendo com adolescentes.

#### SANHARÓ

Grande índice de violência contra mulher que não é denunciado, pela vítima. A droga que se faz presente é a cocaína e a maconha. Existência de alcoolismo infantil na cidade. O esgoto é despejado no rio. Faltam médicos na cidades e os poucos existentes atendem mal.

#### POÇÃO

Cidade não possui médicos durante a noite ou nos finais de semana. A falta de água é um problema bastante falado pela população nas ruas, que diz que só de 15 em 15 dias tem água nas torneiras. A cidade possui 2 policiais apenas.

### FREI MIGUELINHO

Na questão segurança, há uma onda de assaltos aos aposentados e nas zonas rurais. Há apenas uma ambulância para atender todas as demandas, falta médico/medicamentos.

### JATAÚBA

Cidade não possui área de lazer para a população. Consumo de álcool é muito grande. Percebe a presença de drogas. Coleta de lixo deficitária, bem como o abastecimento d'água. Segurança é precária no município.

## RELATÓRIO DOS CONSELHOS TUTELARES E MUNICIPAL DE SAÚDE DA 3ª FASE

### XEXÉU

*“Ninguém dá um pedaço de terra pra ninguém fazer nada” (Ana, Agente Comunitária de Saúde, Xexéu-PE)*

Conselheiros desconhecem as suas obrigações e deveres, não sabem das leis, não sabem nem os segmentos que representam, quatro anos dos mesmos membros, conselheiros só tiveram uma reunião. Não tem prestação de contas. Alto índice de violência contra crianças e mulheres. A prostituição é incentivada pela própria família. Caso de caminhoneiro preso em flagrante fazendo sexo com uma menina no caminhão (com repercussão na mídia nacional) – à época o Ministério Público mandou vistoriar, mas não houve nenhuma ação de maior impacto.

### JAQUEIRA

*“As meninas se oferecem porque querem roupa nova, sapato bonito... Elas andam pintada, parecendo mulher” (Jorge, Cons<sup>o</sup> Tutelar, Jaqueira-PE)*

Conselheiros com informações desconexas, que não sabem as suas representatividades. Grupo nunca teve capacitação, não teve eleição sendo formado por indicação. Não é feita a prestação de contas. Falta de medicamentos controlados. Não tem maternidade e nem emergência. Três ambulâncias fazem o transporte de pacientes para Palmares. Não tem médico de plantão. Conselheiro tutelar denuncia: estupro de uma criança de 14 anos por 6 mototaxistas, onde os acusados estão soltos, mesmo com conhecimento por parte da promotoria e delegacia. Casos de abuso sexual de criança de 2 anos pelo próprio pai. preservativos: sete caixas para o município todo, anticoncepcional 4 meses que não chega. Não tem lazer. Professores recebem capacitação para atender crianças portadoras de deficiência, mas a maioria dos pais que têm filhos com algum tipo de deficiência, se recusa a colocá-los na escola. Esgoto deságua no “Rio Potiguar”.

#### LAJEDO

Conselheiros não souberam informar qual a sua representação. A lei municipal é quem determina quem serão os conselheiros (por entidade). Não recebem prestação de contas, não tiveram capacitação. Cotas de ambulatório reduzidas. Violência é alta. Cidade é conhecida, segundo moradores, como ‘*Risca Faca*’. A delegacia funciona em horário comercial, e quando são atendidos são maltratados. Dois abrigos de menores onde existe o consumo de drogas. Menores consomem álcool nas portas das escolas.

#### CAPOEIRAS

Conselheiros não souberam informar qual a sua representação. Muitos casos de abuso sexual e a maioria das denúncias são feitas por vizinhos. Mil famílias sem renda alguma. Merenda de boa qualidade, porém não dá para o mês inteiro. Abuso sexual praticado pelos próprios parentes. Treze máquinas de costura que foram doadas à Comunidade Quilombola de Imbé, estão lacradas. Gravidez precoce no quilombo de Imbé.

## VENTUROSA

Conselheiros desinformados, primeiro relatório de gestão foi após 13 meses de atuação. Município tem carência grande de policiais, o que gera um índice alto de violência de forma geral. Casos de estupros, onde os acusados estão soltos por falta de prazo da policia. PSF cumprindo uma carga horária de 2h dia. Não tem medicamentos excepcionais desde o primeiro trimestre do ano passado (2007). Apreendidas 3 menores no Cabaré da cidade no dia 25 e encontram-se ainda na delegacia. Existências de famílias inteiras sem documentação.

## ALAGOINHA

*“Como é que uma cidade que só tem dois soldados vai garantir a segurança dos seus moradores?” (Ilma, Auxiliar de Enfermagem, Alagoinha-PE)*

Numero alto de abuso sexual sem denúncia. Muitos casos de distúrbios mentais na cidade. Pontos conhecidos para prostituição e uso de drogas: Bairro Coqueiro e Clube Piscina. Muitas jovens saem de Alagoinha para se prostituírem em Venturosa que tem prostíbulos no bairro Centro e na saída para Garanhuns; Conselheiros tutelares tinham ido nesse dia (26.03) buscar, junto com policiais, uma menina que tinha ido para Venturosa se prostituir. Violência familiar é alta. Conselho é atuante, mas a capacitação é bancada pelo município. Grande dificuldade com a destinação do lixo tóxico (bombanas e sobra de material utilizado para aplicação de agrotóxicos). Não tem preservativo nem anticoncepcional disponível a toda população.

## SANHARÓ

Conselho não atuante, inclusive não sabiam qual segmento que representavam, já estando no conselho há 2 anos. Esgoto é despejado no Rio Ipojuca. Lixão a céu aberto com 12 famílias trabalhando, incluindo crianças. Prostituição infantil com consentimento dos pais, que aliciam as filhas e levam homens em suas próprias

residências. Violência contra mulher, porém as vítimas não denunciam por medo do agressor. Presença de maconha e *crack*, principalmente no distrito de Mulungu.

#### POÇAO

Conselho não atuante. Conselheiros não sabiam qual segmento representavam, nunca tiveram capacitação, não conhecem as leis que rege a atribuição do conselho de saúde, não recebem prestação de contas. Mau atendimento médico, só tendo esse profissional dois dias na semana, nos outros dias tem que encaminhar para Pesqueira. Evasão escolar grande entre os jovens. Dois casos de abuso sexual: padrastos contra enteadas, mas os mesmos estão em liberdade, pois o exame do IML ainda não foi divulgado. O crime aconteceu há quatro meses atrás. Alcoolismo entre jovens.

#### FREI MIGUELINHO

Conselho tutelar informa que, durante os três anos em que estão na função, ocorreram três casos de abuso sexual contra crianças, que foram encaminhados a promotoria e que até hoje não houve prisão e as crianças nunca tiveram nenhum tipo de atendimento especializado. Em um dos casos, o acusado era conselheiro tutelar e foi imediatamente exonerado. Alto índice de prostituição infantil, alcoolismo e drogas (maconha) entre crianças e adolescentes. Também vem aumentando muito os casos de gravidez precoce. Conselho tutelar argumenta tentar fazer trabalho preventivo, se entrosando com as diversas secretarias e principalmente nas escolas, com quem tem um vínculo muito estreito, acompanhando frequência das crianças nas aulas, fazendo palestras, acompanhamento de famílias, etc. No que diz respeito à saúde, possuem quatro PSF's, três na zona rural e um na urbana. Funcionam diariamente, porém sem equipe completa, sendo geralmente ministrados por enfermeiras. Só tem um médico que faz rodízio em três PSF's, indo uma vez por semana em cada um. Sempre faltam medicamentos, mesmo os básicos. Exames complementares encaminhados para outros municípios. Grande rotatividade com relação aos profissionais da saúde, pela fragilidade dos vínculos. Existe grande

numero de pessoas portadoras de deficiência no município, para os quais não existe nenhuma atenção específica. Merenda escolar insuficiente. Transporte escolar é feito em pau-de-arara. Lazer inexistente, com exceção de festas religiosas. O município tem uma grande vocação econômica para a área têxtil. Vem investindo em cursos, principalmente de corte e costura, mas não há incentivo posterior, no intuito de apoio para infra-estrutura de trabalho e formação de cooperativas.

#### JATAÚBA

Conselho de saúde não tem capacitação. A cidade não tem policiamento, é violenta. Existe violência contra a mulher, porém as mesmas têm medo de denunciar.

#### RELATÓRIO DOS GESTORES DA 3ª FASE

#### XEXEU

Prostituição infantil perto do posto fiscal na BR. Casos de gravidez precoce e Aids. Conselho tutelar não tem autonomia para proibir, pois os pais são coniventes. Lixão a céu aberto. Computadores empilhados a mais de um ano em uma escola do município.

#### JAQUEIRA

Não existe hospital na cidade, toda ocorrência segue para Palmares (3 ambulâncias). A secretária de saúde não é ordenadora de despesas e quem assina é o prefeito.

#### LAGOA DOS GATOS

Violência contra mulher alta, prostituição infantil, alto índice de desemprego.

#### LAJEDO

32% de partos por cesariana. Na zona rural a água chega através do carro pipa. 56% da cidade saneada. Esgoto jogado na rede fluvial. Alto índice de gravidez precoce.

## CAPOEIRAS

O município não tem água tratada na área urbana. Onde a qualidade da água não atinge 30% (ph 8,2). O esgoto da cidade está sendo jogado no Riacho Capoeira e no Riacho Quati. Existência de trabalho infantil nas casas de farinha.

## VENTUROSA

Alto índice de gravidez precoce. Há existência de prostíbulo em casas residenciais. Qualidade da água péssima, só sendo utilizada para o banho. Esgoto deságua na Barragem da Ingazeira, que é a mesma barragem que abastece a cidade. A segurança é feita por 2 policiais para todo município.

## ALAGOINHA

Cidade não tem hospital, qualquer ocorrência vai para Pesqueira. Não funciona atendimento nos finais de semana e feriados no postão da cidade. Alcoolismo entre menores. Em alguns lugares da cidade não chega água desde janeiro.

## SANHARÓ

Presença de violência contra mulher, porém sem denúncias. Considera que o desemprego é baixo, devido às fábricas de queijos e doces.

## POÇAO

Gestão tem apenas seis meses. Dois PSF's que fazem a cobertura de 50% do município. Policiamento insuficiente. Água não chega nas torneiras desde janeiro. Há 4 km da cidade existe um manancial (Barragem Duas Serras). Dejetos da cidade são jogados diretamente no Riacho da Gangorra. Matadouro da cidade está condenado e se encontra inserido dentro do município.

## FREI MIGUELINO

Existe racionamento d'água na zona urbana (um dia com e um dia sem água), a região rural é abastecida por carro pipa. Não possui ambulância, sendo os pacientes

transportados em carros particulares. A segurança do município é feita por apenas 2 policiais. Os professores têm Plano de Cargos e Carreiras, sendo a média salarial de R\$ 1.200,00.

### FISCALIZAÇÃO (principais problemas)

#### ALAGOINHA

Postão sem plantonistas; Contratos frágeis; Sala cirúrgica funcionando como depósito de material novo, ainda sem uso.

#### CAPOEIRAS

Problemas nas trocas de plantões. Material para atendimento de emergência insuficiente. Sala de parto sem material de reanimação.

#### FREI MIGUELINHO

Não existe necrotério.

#### LAJEDO

40% de demanda externa. Casa de Parto Normal separada da emergência. Muito material cirúrgico estocado, mas não existe material de reanimação no hospital esterilização e lavanderia precária. Hospital tem evolucionistas, mas faltam remédios.

#### SANHARÓ

Escala médica furada, sem plantão de enfermeira e poucas auxiliares; Foco cirúrgico dependurado por cabos de aço, mesa cirúrgica nova guardada. Cachorro de estimação acompanhando paciente em enfermaria.

### VENTUROSA

Faltando seringas e medicamentos, ACS de 62 anos trabalha como auxiliar de serviços gerais; Despeja esgoto e lixo hospitalar em rio. Denúncias da população dão conta da existência de um falso médico na cidade.

### XEXÉU

Não tem enfermeira, problema de troca de plantão; Sala de parto sem material de reanimação; Médico do PSF faz três plantões seguidos no hospital.

### POÇÃO

Reforma ampla, que prevê apenas 1 pia na copa. Faltam medicamentos básicos. PSF's funcionam até meio-dia.